



ESTATÍSTICAS DE CRIME E JUSTIÇA

2012-2013



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Estatísticas de Crime e Justiça, 2012-2013

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título:

Estatísticas de Crime e Justiça, 2012-2013

Editor:

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais
5º Andar
Av. 24 de Julho, n° 1989, Caixa Postal 493. Maputo
Telefones: +25821305529
Fax: +258 21305529
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção:

Cassiano Soda Chipembe

Autores:

Laura Duarte, Francisco Macaringue e Francisco Manguana

Controle de Qualidade

Cassiano Chipembe

Design e Grafismo:

Mário Chivambo

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística

Tiragem

500 Exemplares

Impressão:

Oficinas Gráficas do INE

Índice

INTRODUÇÃO	7
Mapa 1: Situação Geográfica de Moçambique na África Austral	8
Descrição Geral do País	9
Quadro 1. População, superfície, e densidade populacional segundo província, Moçambique 2013	9
CAPÍTULO I CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS	11
Crimes registados pelas autoridades policiais	13
Gráfico 1.1 Número de crimes registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013	13
Gráfico 1.2 Taxa de criminalidade registada pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013	14
Gráfico 1.3 Distribuição percentual de crimes registados pelas autoridades policiais por categorias de crime, Moçambique, 2013	14
Gráfico 1.4 Número de crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013	15
Gráfico 1.5 Número de crimes contra pessoas, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013	15
Gráfico 1.6 Número de crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013	16
Quadro 1.1 Número de crimes registados e percentagem de esclarecidos, pelas autoridades policiais, segundo província, 2011 - 2013	16
Quadro 1.2 Número de crimes contra a propriedade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades policiais, segundo província, 2011 - 2013	17
Quadro 1.3 Número de crimes contra pessoas e percentagem dos esclarecidos, reportados pelas autoridades, segundo província, 2011 - 2013	17
Quadro 1.4 Número de crimes contra a ordem e tranquilidade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades, segundo província, 2011 - 2013	18
Indiciados de Crimes	18
Gráfico 1.7 Percentagem de indiciados por crimes, registados pelas autoridades, Moçambique, 2011 - 2013	18
Gráfico 1.8 Número e percentagem de indiciados registados pelas autoridades por sexo, Moçambique, 2011 - 2013	19
Quadro 1.5 Distribuição percentual de indiciados, registados pelas autoridades, por sexo, segundo província, 2011-2013	19
Quadro 1.6 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2011 - 2013	20
Quadro 1.7 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2011 - 2013	20
Quadro 1.8 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2011 - 2013	21
Quadro 1.9 Distribuição percentual de indiciados registados pelas autoridades por idade segundo sexo, Moçambique, 2011 - 2013	21
Quadro 1.10 Distribuição percentual dos indiciados, registados pelas autoridades policiais por idade, segundo província, 2011 - 2013	22

Quadro 1.11 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por idade, segundo província, 2011 – 2013	22
Quadro 1.12 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2011 – 2013	23
Quadro 1.13 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2011 a 2013	23
Violência Doméstica	23
Gráfico 1.9 Casos de violência doméstica registados pelas autoridades, Moçambique, 2011-2013	24
Gráfico 1.10 Taxas de de violência doméstica, registadas pelas autoridades policiais, por província, 2012 e 2013	24
Gráfico 1.11. Casos de violência doméstica registados pelas autoridades policiais por tipo de crime, Moçambique 2011 - 2013	25
Gráfico 1.12 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2011 - 2013.....	25
Quadro 1.14 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal, registados pelas autoridades por sexo e em crianças, segundo província, 2012 - 2013.....	26
Gráfico 1.13 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2011 - 2014	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
Quadro 1.15 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades, por sexo e em crianças, segundo província, 2012 – 2013	27
Acidentes de Viação	27
Quadro 1.16 Vitimas de acidentes de viação, registados pelas autoridades, por grau gravidade, segundo província, 2011 – 2013.....	29
Gráfico 1.14 Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades, por província 2012 - 2013.	28
Gráfico 1.15 Média diária de acidentes de viação registados pelas autoridades, por província 2012 - 2013	29
Gráfico 1.16 Índice de gravidade dos acidentes de viação, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2011-2013.....	30
Gráfico 1.17 Distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, registados pelas autoridades, Moçambique, 2011 - 2013.....	29
Quadro 1.18. Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades policiais Moçambique, 2011 – 2013	28

CAPÍTULO II MOVIMENTO PROCESSUAL NOS TRIBUNAIS.....	31
Movimento Processual nos Tribunais.....	33
Gráfico 2.1 Movimento geral dos processos, Moçambique, 2011 - 2013	33
Gráfico 2.2 Taxa de resolução processual, Moçambique, 2011 - 2013.....	33
Quadro 2.1 Distribuição percentual do movimento geral dos processos por categoria, segundo província, 2013	34
Gráfico 2.3 Número de Processos por tipo, Moçambique, 2011 - 2013	35
Gráfico 2.4 Número e percentagem dos processos crimes por categoria, Moçambique, 2011 - 2013	35
Gráfico 2.5 Número e percentagem dos processos cíveis por categoria, Moçambique, 2011 - 2013.....	36
Quadro 2.2. Movimento dos processos crimes por categoria e tipo de processo, Moçambique, 2010- 2012.....	36
Quadro 2.3 Movimento dos processos crimes por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais, 2013.....	36
Quadro 2.4 Número do Movimento dos processos cíveis por categoria, Moçambique, 2010 - 2012.....	37

Quadro 2.5 Número de Movimento processual dos processos cíveis, por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais, 2013.	37
Gráfico 2.6 Distribuição percentual dos réus julgados Absolvidos e Condenados, Moçambique, 2011-2013	38
Quadro 2.6 Número de réus julgados absolvidos e condenados, segundo tribunais judiciais provinciais, 2011 - 2013.....	38

CAPÍTULO III MOVIMENTO DE RECLUSOS 39

Movimento de Reclusos.....	41
Gráfico 3.1 Número e percentagem de entradas de reclusos, Moçambique, 2011 - 2013	41
Quadro 3.1 Número de entradas de reclusos detidos por sexo, segundo província, 2011 - 2013.....	41
Quadro 3.2 Número de Entradas de Reclusos Condenados por sexo, segundo província, 2011 - 2013.....	42
Quadro 3.3 Número de reclusos detidos e condenados por tipo de crime, Moçambique, 2011 - 2013.....	42
Quadro 3.4 Distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por sexo, segundo província, 2011 – 2013.....	43
Quadro 3.5 Distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por idade, segundo província, 2011 – 2013.....	43
Quadro 3.6 Distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por sexo, segundo província, 2011 – 2013.....	44
Quadro 3.7. Distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por idade, segundo província, 2011-2013.....	44
Quadro 3.8 Distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública, segundo província, 2011 - 2013.....	45
Quadro 3.9 Distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província, 2011 - 2013.....	45
Quadro 3.10 Distribuição percentual de condenados por crimes contra a propriedade, por sexo, segundo província, 2011 - 2013.....	46
Quadro 3.11 Distribuição percentual de condenados por crimes contra propriedade, por idade, segundo província, 2011 – 2013.....	46
Quadro 3.12 Distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por sexo, segundo província, 2011 – 2013.....	47
Quadro 3.13 Distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por idade, segundo província, 2011 – 2013.....	47
Quadro 3.14 Distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública, por sexo, segundo província, 2011 - 2013.....	48
Quadro 3.15 Distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província, 2011 – 2013.	48
Quadro 3.16 Distribuição percentual dos reclusos por tipo de saída, Moçambique, 2011 - 2013	49
GLOSSÁRIO	50

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE), lança esta publicação sobre **Estatísticas de Crime e Justiça em Moçambique**. O objectivo principal desta série de publicações, é mostrar o nível da criminalidade que ocorre no país, através das estatísticas dos crimes registados pelas autoridades policiais, processos-crime e cíveis nos tribunais e do sistema prisional de Moçambique.

A maioria de países do mundo têm utilizado várias fontes para descrever a ocorrência do movimento criminal. No nosso país as principais fontes de informação, são os inquéritos mensais aos comandos provinciais de Polícia da República de Moçambique (PRM), aos tribunais, as cadeias e as penitenciárias. Por isso, o INE expressa os seus agradecimentos às entidades mencionadas, cuja colaboração foi e será sempre imprescindível nas publicações de estatísticas sobre crime e justiça.

Esta publicação está dividida em três capítulos. O primeiro apresenta os aspectos relevantes sobre a criminalidade, bem como a resposta policial aos casos criminais; o segundo versa sobre o movimento geral dos processos nos tribunais nas áreas criminal e cível; e o último, é dedicado ao movimento de reclusos nos estabelecimentos prisionais (entradas e saídas).

Mapa 1: Situação Geográfica de Moçambique na África Austral



Descrição Geral do País

Moçambique situa-se na faixa sul-oriental do Continente Africano, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de Latitude Sul e entre os meridianos 30°12' e 40°51' Longitude Este. Ao Norte limita com a Tanzânia; ao Oeste com o Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Swazilândia; e ao Sul com a África do Sul. Toda a faixa Este, é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 kms. Esta situação geográfica de Moçambique, representa um significado vital para a economia do país, e assim como dos países vizinhos do interior, pois, fazem a importação e exportação de diversas mercadorias, através do oceano, a partir dos portos moçambicanos. Com uma superfície terrestre de 799 380 km², Moçambique tem uma população estimada em 24 366 112¹ habitantes com uma densidade populacional de 30,5 habitantes por quilómetro quadrado, em 2013.

Em termos de divisão administrativa, a República de Moçambique tem 11 províncias (mapa acima) que de norte a sul compreende: Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade.

Quadro 1. População, superfície, e densidade populacional segundo província, Moçambique 2013

Províncias	População 2013	Superfície (em Km2)	Densidade (Hab./Km2)
Total	24 366 112	799 380	30,5
Niassa	1 531 958	129 056	11,9
Cabo Delgado	1 830 124	82 625	22,1
Nampula	4 767 442	81 606	58,4
Zambézia	4 563 018	105 008	43,5
Tete	2 322 294	100 724	23,1
Manica	1 800 247	61 661	29,2
Sofala	1 951 011	68 018	28,7
Inhambane	1 451 081	68 615	21,1
Gaza	1 367 849	75 709	18,1
Maputo	1 571 095	26 058	60,3
Maputo Cidade	1 209 993	300	4 033,3

Fonte: INE- Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 - 2040 Agenda Estatística 2013 (É preciso indicar qual informação saiu de Projeções e de Genda estatística?? Ou é Anuário estatístico??)

¹ Fonte: Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, Moçambique, 2007-2040

CAPÍTULO I

Crimes Registrados pelas Autoridades Policiais

Crimes registados pelas autoridades policiais

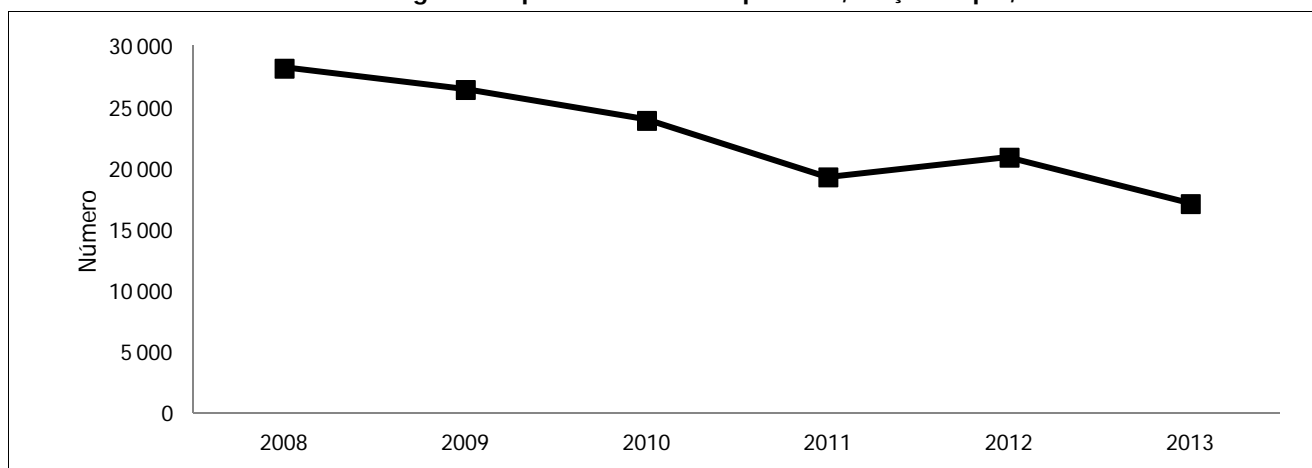
Este capítulo apresenta dados sobre a criminalidade registados e declarados nas unidades policiais do País e compilados pelos Comandos Provinciais da Polícia da República de Moçambique. O capítulo descreve os diferentes crimes registados pela polícia, assim como número de indiciados.

Crime é definido como sendo todo o facto descrito e declarado passível de pena por lei estabelecida anteriormente antes do momento da ocorrência do facto. Assim, considera-se **crime registado**, aquele que foi detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Os principais crimes registados pelas autoridades policiais são: **Contra a Propriedade, Contra Pessoas e Contra a Ordem e Tranquilidade Pública**.

O Gráfico 1.1 apresenta o número de crimes registados pela polícia no período de 2008 a 2013. Com excepção de 2011 para 2012, de modo geral, registou-se uma diminuição de crimes registados pelas autoridades policiais, no período em referência em cerca de 39.3%.

Gráfico 1.1 Número de crimes registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013

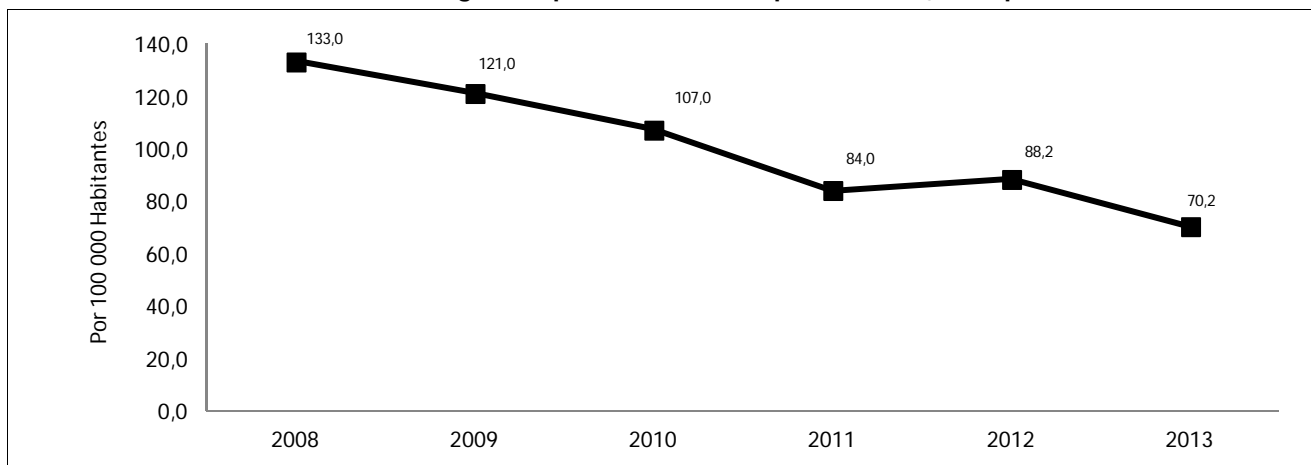


Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2008-2013

O rácio, ou a taxa de criminalidade é obtida dividindo o número de crimes registados numa determinada área pelo número de habitantes e multiplicada por cem mil. Assim, a taxa de criminalidade mede a ocorrência de crimes em cada cem mil habitantes. É um dos indicadores da frequência e mostra a avaliação da eficácia das medidas de prevenção contra a criminalidade, segurança ou tranquilidade pública de uma determinada área.

Segundo o Gráfico 1.2, a taxa de criminalidade tende a reduzir, visto que foram registados cerca de 70 crimes em cada 100 mil habitantes em 2013, sendo esta a mais baixa do período em análise.

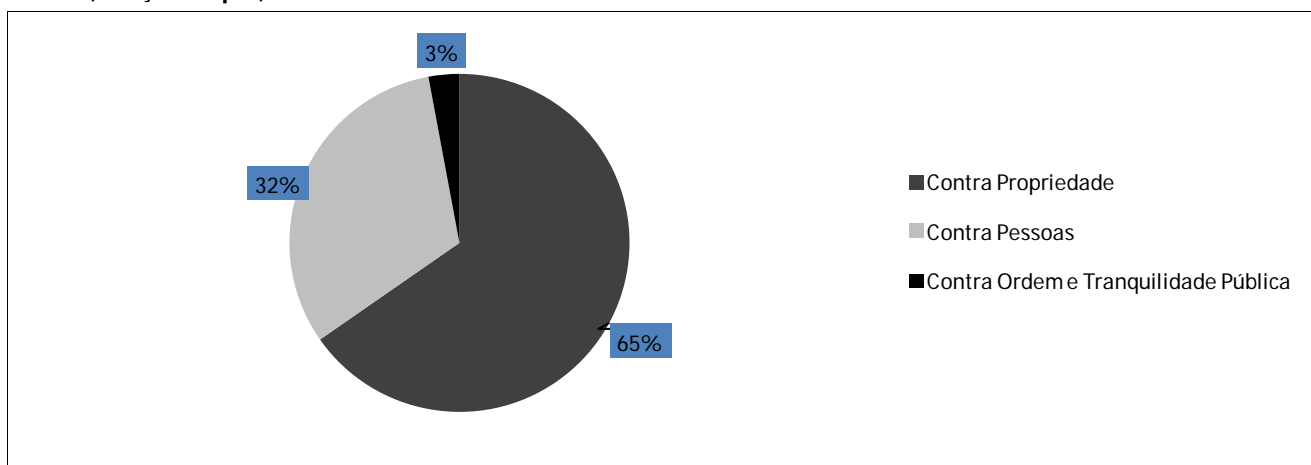
Gráfico 1.2 Taxa de criminalidade registada pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013



Fonte: Calculado com base em Estatísticas Correntes 2008-2013 e Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2008 - 2040

O Gráfico 1.3, mostra a distribuição percentual dos crimes registados pelas autoridades policiais por categoria em 2013, constata-se que os crimes contra a propriedade e contra pessoas são os mais frequentes e representam cerca de 65% e 32%, respectivamente. Contudo, os crimes contra ordem e tranquilidade públicas continuam sendo os menos frequentes, sendo apenas 3% do total de crimes observados.

Gráfico 1.3 Distribuição percentual de crimes registados pelas autoridades policiais por categorias de crime, Moçambique, 2013

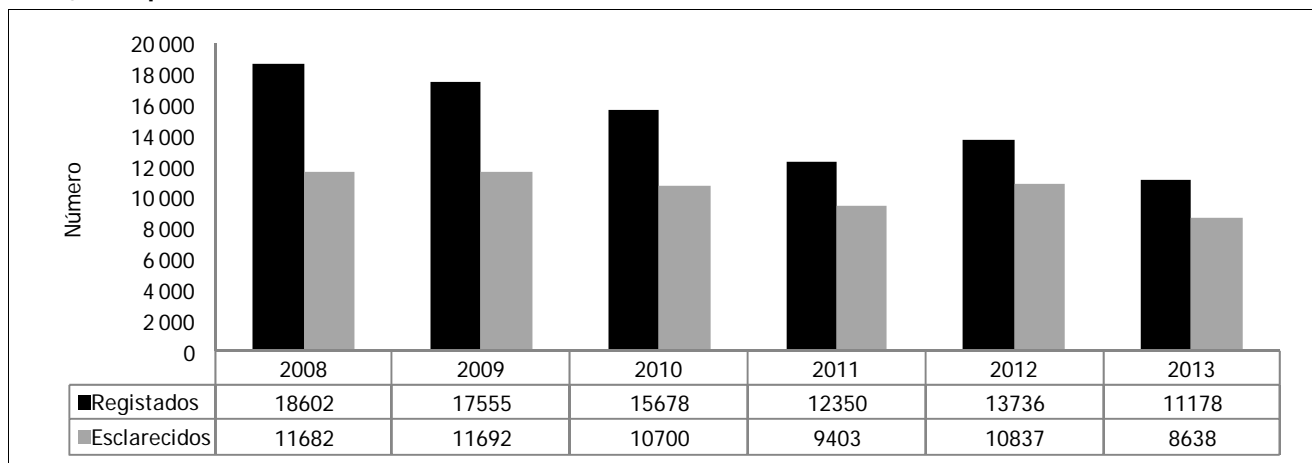


Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2013

Os crimes contra a propriedade incluem: roubos, assaltos à mão armada, furto qualificado, furto simples, furto doméstico, abuso de confiança, cheque sem cobertura, extorsão, fogo posto e outros crimes relacionados com a perda de posse de um bem e a constituição de novo proprietário desse mesmo bem. Fazendo uma comparação de 2008 à 2013, este grupo de crimes apresenta uma tendência decrescente, tendo sido registados 18 602 em 2008 e 11 178 em 2013, o que corresponde a um decréscimo de 39,9% (Gráfico 1.4).

Do total de crimes contra propriedades registados em 2013 (11 178 crimes), foram esclarecidos 8 638, ao que correspondem a uma taxa de resposta de cerca de 77.3% do total.

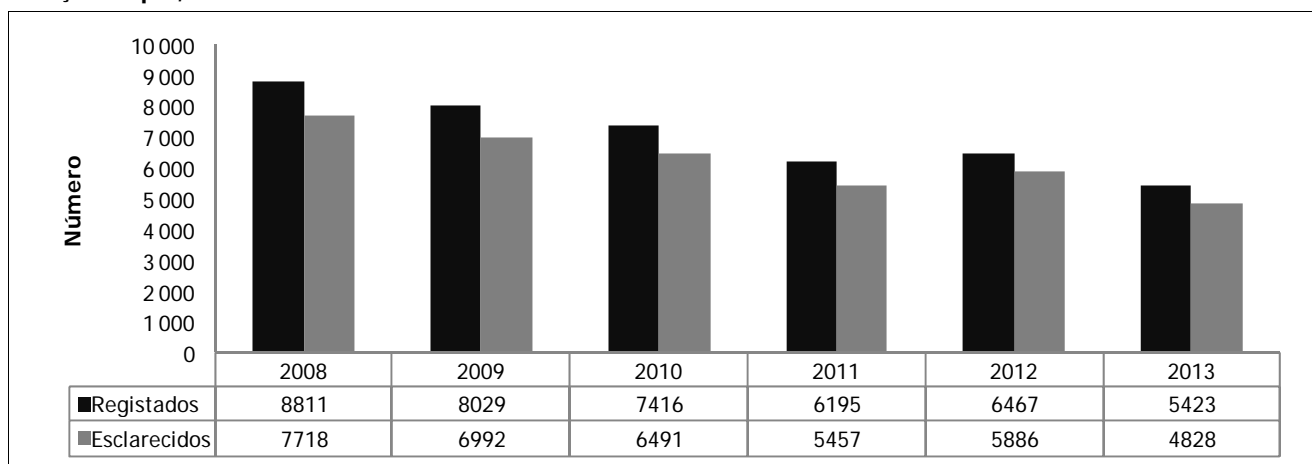
Gráfico 1.4 Número de crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2013

Os crimes contra pessoas referem-se, sobretudo, ao homicídio voluntário, homicídio frustrado, ofensas corporais voluntárias simples, ofensas corporais voluntárias qualificadas, violações, estupro e outros. Segundo o Gráfico 1.5, estes crimes tendem a reduzir ao longo dos anos, tendo passado de 8 811 registos em 2008 para 5 423 em 2013.

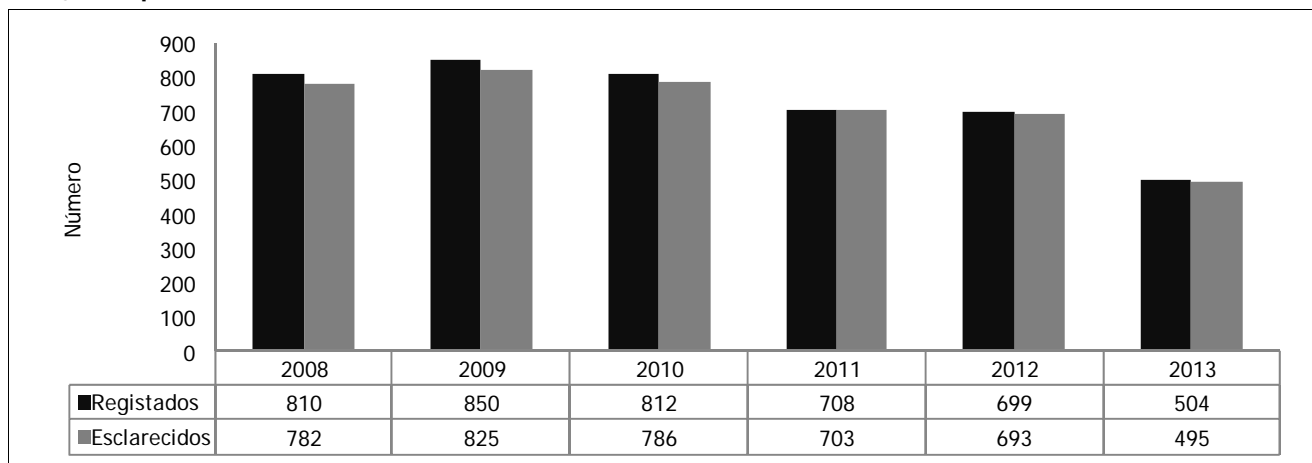
Gráfico 1.5 Número de crimes contra pessoas, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2013

A tendência de redução é também observada nos Crimes Contra a Ordem e Tranquilidade Públicas como ilustra o Gráfico 1.6. Estes inclui o consumo e tráfico de estupefacientes, suborno, desvio de fundos, falsificação de documentos, moedas e títulos de crédito, contrabando e outros crimes. O maior número de crimes registado foi em 2009 com um total de 850 ocorrências, dos quais 825 foram esclarecidos e o menor número foi observado 2013 com um total de 504 e tendo sido esclarecidos 495.

Gráfico 1.6 Número de crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades policiais, Moçambique, 2008 - 2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2008-2013

O Quadro 1.1 apresenta o número de crimes registados e a percentagem dos esclarecidos, segundo Comandos Provinciais da PRM. A percentagem de crimes esclarecidos reduziu de 2012 à 2013, tendo variado de 83,3% à 81,6%, respectivamente. Entre 2011 à 2013, Maputo Cidade e Maputo Província, foram províncias que apresentaram maior registado de crimes, enquanto que menor registo foi observado na Província de Manica.

Quadro 1.1 Número de crimes registados e percentagem de esclarecidos, pelas autoridades policiais, segundo província, 2011 - 2013

Comando Provincial	2011		2012		2013	
	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	19 294	80,8	20 902	83,3	17 105	81,6
Niassa	867	85,7	1 071	80,7	942	87,3
Cabo Delgado	1 069	87,4	866	88,9	819	88,9
Nampula	1 866	92,1	1 165	89,6	1 126	89,2
Zambézia	1 061	81,1	734	83,1	329	85,7
Tete	730	80	614	78,2	602	80,2
Manica	475	86,7	305	84,9	300	82,0
Sofala	1 639	78,8	1 151	83,9	827	79,8
Inhambane	885	76	538	82,0	420	70,7
Gaza	730	87,1	662	90,3	604	85,9
Maputo Prov.	6 996	76,1	5 123	83,0	5 308	82,9
Maputo Cidade	2 976	81,4	8 673	82,2	5 828	77,5

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

Dos crimes contra propriedade registados entre 2011 à 2013, a maior percentagem dos esclarecidos, ocorreu em 2012, com cerca de 79% e em 2013 houve tendência de redução, pois passou para 77,3% de crimes esclarecidos, dum total de 11 178 crimes registados (Quadro 1.2).

A nível de províncias, neste tipo de crime, Maputo Província e Cidade, tem sido aquelas que tem apresentado maior número de casos a nível nacional, enquanto que a de Manica tem sido que apresenta menor registado.

Quadro 1.2 Número de crimes contra a propriedade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades policiais, segundo província, 2011 - 2013

Comando Provincial	2011		2012		2013	
	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	12 374	76,1	13 736	78,9	11 178	77,3
Niassa	535	79,6	778	76,0	707	84,0
Cabo Delgado	669	81,2	502	82,1	448	81,3
Nampula	1 167	88,7	732	85,1	736	85,1
Zambézia	585	70,6	392	72,4	202	80,7
Tete	445	72,1	348	69,0	376	73,7
Manica	291	82,5	170	77,1	170	72,4
Sofala	917	76,4	597	76,7	408	75,0
Inhambane	481	62,6	243	65,8	235	57,0
Gaza	421	81,2	340	83,2	318	80,8
Maputo Província	4 685	72,7	3 450	80,3	3 481	81,2
Maputo Cidade	2 178	77,5	6 184	79,0	4 097	72,4

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

Quanto aos Crimes Contra Pessoas, o número registado reduziu de 6 467 em 2012 para 5 423 em 2013, assim como a percentagem de esclarecidos, foi de 91,0% para 89,0%, respectivamente. Maputo Província e Maputo Cidade são os locais com maiores frequências deste tipo de crimes; e enquanto as menores frequências se registaram nas províncias da Zambézia e Manica.

Quadro 1.3 Número de crimes contra pessoas e percentagem dos esclarecidos, reportados pelas autoridades, segundo província, 2011 - 2013

Comando Provincial	2011		2012		2013	
	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	6 211	88,1	6 467	91,0	5 423	89,0
Niassa	257	94,2	239	91,6	190	97,4
Cabo Delgado	324	97,2	305	98,0	299	98,0
Nampula	548	97,3	342	97,1	354	96,6
Zambézia	439	93,4	286	94,4	115	93,0
Tete	257	91,4	232	88,8	186	89,2
Manica	157	92,4	120	94,2	117	94,0
Sofala	665	80,2	475	90,5	383	83,0
Inhambane	314	90,1	222	93,7	146	85,6
Gaza	259	94,2	252	97,2	219	89,0
Maputo Província	2 235	82,3	1 598	88,0	1 757	85,8
Maputo Cidade	756	91,5	2 396	90,1	1 657	89,3

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

O Quadro 1.4 apresenta informação sobre número de Crimes Contra a Ordem e Tranquilidade Públicas registado e percentagem dos esclarecidos pelas autoridades policiais segundo comando provincial. O ano de 2011 foi o que registou maior número de crimes com 709. No que tange as provinciais, Zambézia é a que registou o menor número de crimes em 2013. Importa referir que os crimes contra a ordem e tranquilidade públicas são os que apresentaram menor número de crimes registados e a maior percentagem de esclarecidos com mais de 98% em todo período.

Quadro 1.4 Número de crimes contra a ordem e tranquilidade e percentagem de esclarecidos, registados pelas autoridades, segundo província, 2011 - 2013

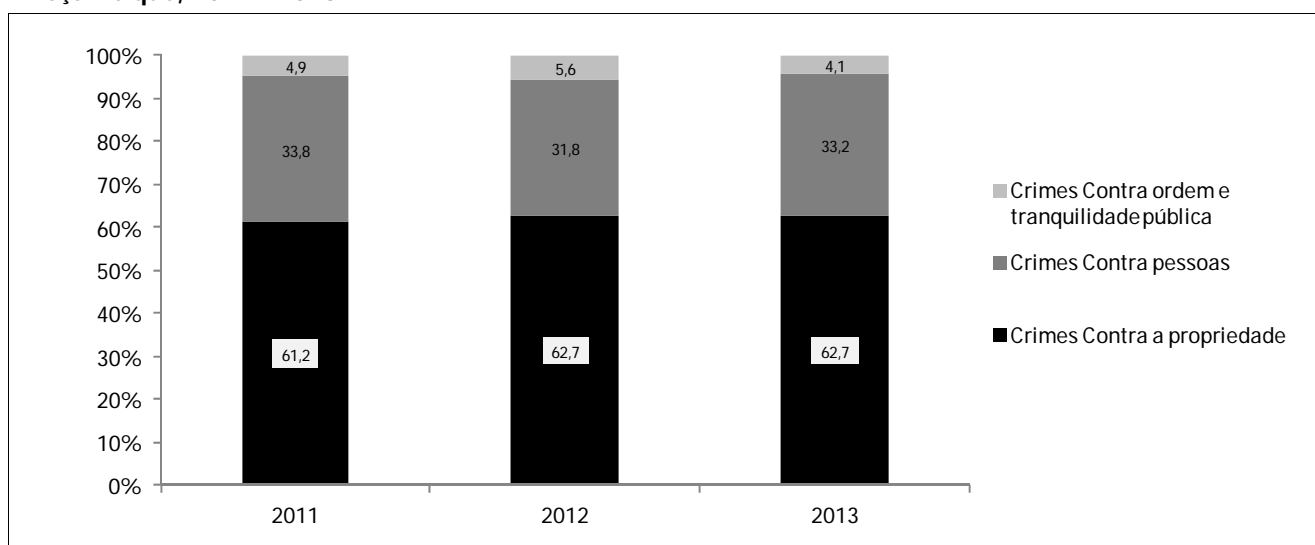
Comando Provincial	2011		2012		2013	
	Registados	% dos Esclarecidos	RegisTados	% dos Esclarecidos	Registados	% dos Esclarecidos
Total	709	99,3	699	99,1	504	98,2
Niassa	75	100,0	54	100,0	45	95,6
Cabo Delgado	76	100,0	59	100,0	72	98,6
Nampula	151	100,0	91	97,8	36	100,0
Zambézia	37	100,0	56	100,0	12	100,0
Tete	28	100,0	34	100,0	40	100,0
Manica	27	100,0	15	100,0	13	100,0
Sofala	57	100,0	79	98,7	36	100,0
Inhambane	90	98,9	73	100,0	39	97,4
Gaza	50	100,0	70	100,0	67	100,0
Maputo Prov.	76	96,1	75	100,0	70	97,1
Maputo Cidade	42	97,6	93	96,8	74	95,9

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

Indiciados de Crimes

A seguir são descritas as características da população indiciada de crimes por tipo de crimes, nomeadamente: Contra Propriedade; Contra Pessoas e Contra Ordem e Tranquilidade Pública, analisados por província, idade e por sexo. De uma forma geral, a nível nacional, de 2011 a 2013, houve mais indiciados nos Crimes Contra Propriedade, cujos registos correspondem percentagens que variam de 61,2% à 62,7%, respectivamente.

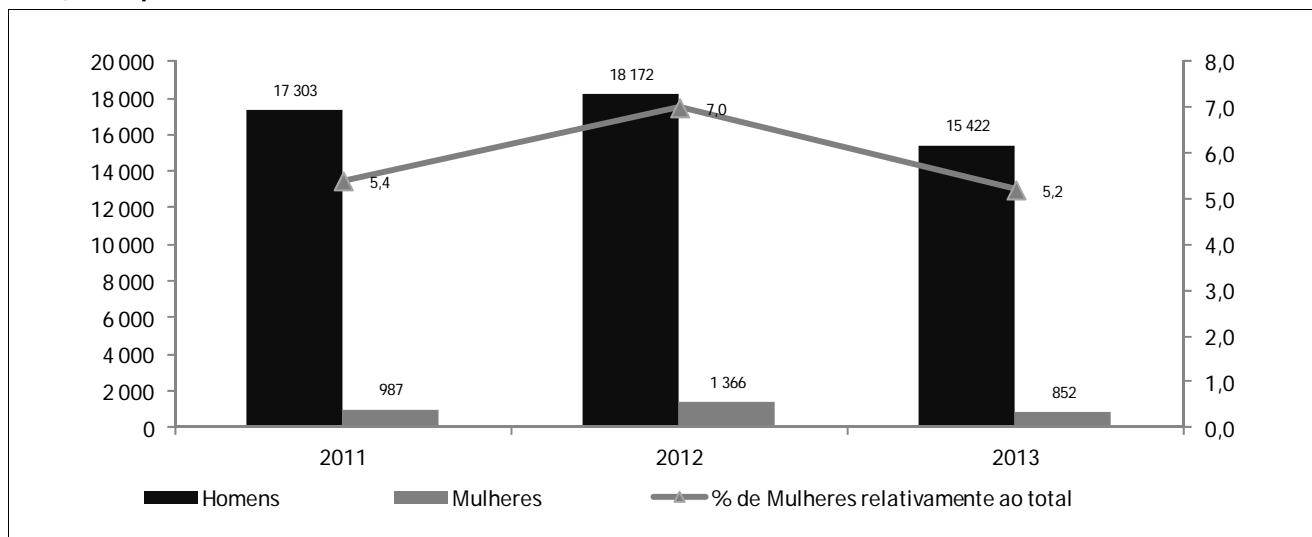
Gráfico 1.7 Percentagem de indiciados por crimes, registados pelas autoridades, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

No período em análise (Gráfico 1.8), o maior número de indiciados de crimes é constituído por indivíduos do sexo masculino, cujas percentagens se situam acima de 92% e o número total de mulheres que praticaram crimes de 2011 a 2013, corresponde a menos de 8%. Nota-se que de 2012 à 2013, o número total de mulheres indiciadas de crimes reduziu de 1.366 para 852 respetivamente, ao que corresponde a um decréscimo de 37,6%.

Gráfico 1.8 Número e percentagem de indiciados registados pelas autoridades por sexo, Moçambique, 2011 – 2013



Fonte: Calculado com base em Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 1.5 apresenta a distribuição percentual de indiciados por sexo, segundo províncias de 2011 à 2013. Fazendo comparação entre os anos em análise, 2012 é que registou o maior número de indiciados com 19 538, enquanto 2011 e 2013 registaram 18 290 e 16 274 respectivamente. Em todos os anos, os homens constituem a maioria dos indiciados comparativamente às mulheres e as províncias que apresentaram a maioria de mulheres indiciadas são Maputo Província com 8.0% e 8.5% em 2011 e 2013, respectivamente e Província de Manica com 10.4% em 2012.

Quadro 1.5 Distribuição percentual de indiciados, registados pelas autoridades, por sexo, segundo província, 2011-2013

Comando provincial	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	94,6	5,4	100,0	18 290	93,0	7,0	100,0	19 538	94,8	5,2	100,0	16 274
Niassa	96,9	3,1	100,0	895	95,2	4,8	100,0	1 335	99,6	0,4	100,0	1 344
Cabo Delgado	96,6	3,4	100,0	983	95,6	4,4	100,0	724	98,8	1,2	100,0	670
Nampula	97,3	2,7	100,0	2 052	93,8	6,2	100,0	1 217	97,8	2,2	100,0	1 248
Zambézia	96,7	3,3	100,0	1 010	93,1	6,9	100,0	686	94,1	5,9	100,0	358
Tete	96,7	3,3	100,0	786	92,9	7,1	100,0	666	95,7	4,3	100,0	655
Manica	95,6	4,4	100,0	545	89,6	10,4	100,0	394	93,1	6,9	100,0	348
Sofala	95,4	4,6	100,0	1 664	93,8	6,2	100,0	1 147	94,9	5,1	100,0	888
Inhambane	98,2	1,8	100,0	779	92,6	7,4	100,0	489	97,9	2,1	100,0	340
Gaza	95,1	4,9	100,0	752	90,5	9,5	100,0	587	96,1	3,9	100,0	560
Maputo Província	92,0	8,0	100,0	6 157	90,9	9,1	100,0	4 753	91,5	8,5	100,0	4 951
Maputo Cidade	93,8	6,2	100,0	2 667	93,8	6,2	100,0	7 540	95,1	4,9	100,0	4 912

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 1.6 apresenta a distribuição percentual de indiciados nos crimes contra propriedade por sexo e por província de 2011 à 2013. Os indivíduos de sexo masculino constituem a maioria de indiciados representado em todas províncias mais de 96.0% ao longo do período em análise. Em 2012 foram registados 12 244 indiciados constituindo o ano com mais registos comparativamente aos restantes do período em análise. E o maior número de registos de indiciados de Sexo feminino também foi registado em 2012, representando cerca de 3.7% do total, e Manica é que registou a maioria de mulheres indiciadas comparativamente à restantes.

Quadro 1.6 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2011 – 2013

Comando provincial	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	96,6	3,4	100,0	11 201	96,3	3,7	100,0	12 244	96,7	3,3	100,0	10 200
Niassa	99,4	0,6	100,0	520	99,2	0,8	100,0	927	99,5	0,5	100,0	954
Cabo Delgado	99,3	0,7	100,0	553	99,7	0,3	100,0	376	100,0	0,0	100,0	328
Nampula	98,4	1,6	100,0	1 276	97,9	2,1	100,0	792	99,5	0,5	100,0	789
Zambézia	98,3	1,7	100,0	524	99,7	0,3	100,0	321	95,4	4,6	100,0	216
Tete	99,3	0,7	100,0	454	99,4	0,6	100,0	359	97,1	2,9	100,0	375
Manica	98,3	1,7	100,0	350	97,3	2,7	100,0	219	98,5	1,5	100,0	199
Sofala	98,1	1,9	100,0	971	98,0	2,0	100,0	609	98,6	1,4	100,0	492
Inhambane	98,9	1,1	100,0	357	98,2	1,8	100,0	169	100,0	0,0	100,0	156
Gaza	97,5	2,5	100,0	404	94,8	5,2	100,0	306	95,6	4,4	100,0	273
Maputo Província	94,3	5,7	100,0	3 957	93,2	6,8	100,0	3 081	93,9	6,1	100,0	3 162
Maputo Cidade	95,7	4,3	100,0	1 835	96,6	3,4	100,0	5 085	97,2	2,8	100,0	3 256

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 1.7 apresenta a distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas por sexo, segundo província de 2011 à 2013. 2012 foi o ano que registou o maior número de indiciados com 6 207, dos quais 90.3% são de sexo masculino. As províncias, que apresentaram a maior percentagem de indiciados do sexo feminino foram Maputo Cidade e Província com 11.1% e 12.6% respectivamente em 2011 e, Manica com 16.9% e 15.0% em 2012 e 2013, respectivamente.

Quadro 1.7 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2011 – 2013

Comando provincial	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	90,7	9,3	100,0	6 190	90,3	9,7	100,0	6 207	91,0	9,0	100,0	5 402
Niassa	91,7	8,3	100,0	278	87,5	12,5	100,0	288	100,0	0,0	100,0	309
Cabo Delgado	92,2	7,8	100,0	346	96,9	3,1	100,0	261	97,0	3,0	100,0	270
Nampula	95,1	4,9	100,0	575	93,7	6,3	100,0	316	94,0	6,0	100,0	402
Zambézia	94,6	5,4	100,0	445	93,9	6,1	100,0	263	92,1	7,9	100,0	127
Tete	92,8	7,2	100,0	291	88,8	11,2	100,0	258	92,7	7,3	100,0	220
Manica	90,1	9,9	100,0	152	83,1	16,9	100,0	142	85,0	15,0	100,0	133
Sofala	91,2	8,8	100,0	622	93,0	7,0	100,0	417	89,8	10,2	100,0	353
Inhambane	96,9	3,1	100,0	320	98,6	1,4	100,0	222	95,1	4,9	100,0	142
Gaza	93,0	7,0	100,0	273	94,1	5,9	100,0	185	96,4	3,6	100,0	196
Maputo Província	87,4	12,6	100,0	2 105	88,3	11,7	100,0	1 553	86,9	13,1	100,0	1 682
Maputo Cidade	88,9	11,1	100,0	783	89,3	10,7	100,0	2 302	91,1	8,9	100,0	1 568

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 1.8 apresenta a distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem tranquilidade pública, registadas pelas autoridades policiais por sexo e por província de 2011 à 2013. O ano de 2011 foi o que apresentou a maioria de indiciados dentro do período em análise com 899 registos, dos quais 96,4.5% foram indivíduos de sexo masculino e os restantes 3,8% foram indivíduos de sexo feminino, constituindo o ano com mais mulheres indiciadas comparativamente aos restantes.

Neste grupo de crimes em todas as províncias os homens constituem a maioria de indiciados, havendo algumas províncias em que não se registaram mulheres indiciadas.

Quadro 1.8 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por sexo, segundo província, 2011 – 2013

Comando provincial	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
País	96,4	3,6	100,0	899	97,5	2,5	100,0	797	96,0	4,0	100,0	672
Niassa	97,9	2,1	100,0	97	100,0	0,0	100,0	99	100,0	0,0	100,0	81
Cabo Delgado	97,6	2,4	100,0	84	100,0	0,0	100,0	64	100,0	0,0	100,0	72
Nampula	96,5	3,5	100,0	201	95,9	4,1	100,0	74	100,0	0,0	100,0	57
Zambézia	100,0	0,0	100,0	41	96,0	4,0	100,0	75	93,3	6,7	100,0	15
Tete	95,1	4,9	100,0	41	100,0	0,0	100,0	33	98,3	1,7	100,0	60
Manica	93,0	7,0	100,0	43	100,0	0,0	100,0	22	93,8	6,3	100,0	16
Sofala	94,4	5,6	100,0	71	97,8	2,2	100,0	93	95,3	4,7	100,0	43
Inhambane	100,0	0,0	100,0	102	100,0	0,0	100,0	68	100,0	0,0	100,0	42
Gaza	89,3	10,7	100,0	75	94,4	5,6	100,0	71	96,7	3,3	100,0	91
Maputo Província	95,8	4,2	100,0	95	97,6	2,4	100,0	82	92,5	7,5	100,0	107
Maputo Cidade	100,0	0,0	100,0	49	94,8	5,2	100,0	116	87,5	12,5	100,0	88

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 1.9 mostra a percentagem de indiciados de crimes registados por grupos de idades e sexo, onde se pode registar que a percentagem dos menores de 18 anos encontra-se abaixo dos 15%, em ambos sexos em quase todos anos em análise. De 2012 para 2013 a percentagem de indivíduos menores de 18 anos de idade indiciados de crimes reduziu de 14,1% para 9,6%. Para o sexo feminino reduziu de 11,5% para 7,9% e no masculino foi de 14,2% para 9.7%.

Quadro 1.9 Distribuição percentual de indiciados registados pelas autoridades por idade segundo sexo, Moçambique, 2011 – 2013

Sexo	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
HM	5,1	94,9	100	18 290	14,1	85,9	100	19 538	9,6	90,4	100	16 274
H	5	95	100	17 359	14,2	85,8	100	16 804	9,7	90,3	100	15 422
M	5,8	94,2	100	931	11,5	88,5	100	2 734	7,9	92,1	100	852

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 1.10. apresenta a distribuição percentual de indiciados, registados pelas autoridades policiais por idade e segunda províncias de 2011 à 2013. Dentro do período em análise, 2012 foi o ano em que se registou o maior número de indiciados com 19 538, seguindo 2011 com 18 290. Os indivíduos com idades superiores a 18 anos constituem maioria dos indiciados.

Niassa foi a Província que registou maior número de indiciados menores de 18 anos com 30,5% em 2012, enquanto que em 2013 destaca-se Nampula com 20,5% para o mesmo grupo.

Quadro 1.10 Distribuição percentual dos indiciados, registados pelas autoridades policiais por idade, segundo província, 2011 – 2013

Comando Provincial	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	5,1	94,9	100,0	18 290	14,0	86,0	100,0	19 538	9,6	90,4	100,0	16 274
Niassa	10,1	89,9	100,0	895	30,5	69,5	100,0	1335	7,8	92,2	100,0	1 344
Cabo Delgado	0,6	99,4	100,0	983	20,3	79,7	100,0	724	11,0	89,0	100,0	670
Nampula	2,6	97,4	100,0	2 052	20,5	79,5	100,0	1217	20,5	79,5	100,0	1248
Zambézia	4,0	96,0	100,0	1 010	4,8	95,2	100,0	686	9,5	90,5	100,0	358
Tete	4,7	95,3	100,0	786	22,7	77,3	100,0	666	15,4	84,6	100,0	655
Manica	1,7	98,3	100,0	545	19,0	81,0	100,0	394	4,6	95,4	100,0	348
Sofala	4,1	95,9	100,0	1 664	21,1	78,9	100,0	1 147	14,3	85,7	100,0	888
Inhambane	12,2	87,8	100,0	779	14,1	85,9	100,0	489	12,6	87,4	100,0	340
Gaza	3,6	96,4	100,0	752	9,2	90,8	100,0	587	10,2	89,8	100,0	560
Maputo Província	5,7	94,3	100,0	6157	11,0	89,0	100,0	4 753	9,0	91,0	100,0	4 951
Maputo Cidade	5,8	94,2	100,0	2 667	10,4	89,6	100,0	7 540	6,1	93,9	100,0	4 912

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

Dos indiciados por crimes contra propriedade por idade, segundo províncias, constata-se que dentro do período em análise, 2012 foi o ano com maior número indiciados com 12 244. Ainda neste ano 15,0% dos indiciados eram menores de 18 anos, sendo a percentagem mais elevada do período. As Províncias de Inhambane, Niassa e Nampula é que apresentaram a maioria de indiciados menores de 18 anos de idade com 13.3%, 32.9% e 24.0% nos anos 2011, 2012 e 2013, respectivamente.

Quadro 1.11 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra a propriedade, registados pelas autoridades por idade, segundo província, 2011 – 2013

Comando Provincial	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	5,1	94,9	100,0	11 808	15,0	85,0	100,0	12 244	10,6	89,4	100,0	10 200
Niassa	10,8	89,2	100,0	583	32,9	67,1	100,0	927	9,7	90,3	100,0	954
Cabo Delgado	0,5	99,5	100,0	556	23,7	76,3	100,0	376	13,4	86,6	100,0	328
Nampula	3,3	96,7	100,0	1 320	24,5	75,5	100,0	792	24,0	76,0	100,0	789
Zambézia	4,0	96,0	100,0	546	4,0	96,0	100,0	321	10,6	89,4	100,0	216
Tete	2,8	97,2	100,0	467	24,5	75,5	100,0	359	15,7	84,3	100,0	375
Manica	2,0	98,0	100,0	357	20,1	79,9	100,0	219	4,0	96,0	100,0	199
Sofala	3,5	96,5	100,0	1 006	22,5	77,5	100,0	609	16,5	83,5	100,0	492
Inhambane	13,3	86,7	100,0	412	15,4	84,6	100,0	169	12,8	87,2	100,0	156
Gaza	4,7	95,3	100,0	424	12,4	87,6	100,0	306	11,4	88,6	100,0	273
Maputo Província	5,6	94,4	100,0	4 193	11,5	88,5	100,0	3 081	9,3	90,7	100,0	3 162
Maputo Cidade	5,6	94,4	100,0	1 944	10,9	89,1	100,0	5 085	7,2	92,8	100,0	3 256

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

O Quadro 1.12 mostra a distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas registadas pelas autoridades por idade, segundo província de 2011 à 2013. Em 2012 foram registados 6 207 indiciados constituindo o ano com mais indiciados comparativamente aos restantes no período em análise.

As províncias que tiveram mais indiciados com idades inferiores a 18 anos são: Inhambane, Niassa e Tete, com 10.3%, 25.7% e 15.9% nos anos 2011, 2012 e 2013 respectivamente.

Quadro 1.12 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra pessoas, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2011 – 2013

Comando Provincial	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	4,9	95,1	100,0	6 190	12,8	87,2	100,0	6 207	8,0	92,0	100,0	5 402
Niassa	7,6	92,4	100,0	278	25,7	74,3	100,0	288	3,2	96,8	100,0	309
Cabo Delgado	0,9	99,1	100,0	346	18,8	81,2	100,0	261	10,4	89,6	100,0	270
Nampula	1,2	98,8	100,0	575	14,9	85,1	100,0	316	14,2	85,8	100,0	402
Zambézia	4,0	96,0	100,0	445	7,2	92,8	100,0	263	5,5	94,5	100,0	127
Tete	7,6	92,4	100,0	291	21,7	78,3	100,0	258	15,9	84,1	100,0	220
Manica	1,3	98,7	100,0	152	19,7	80,3	100,0	142	5,3	94,7	100,0	133
Sofala	5,5	94,5	100,0	622	22,5	77,5	100,0	417	11,6	88,4	100,0	353
Inhambane	10,3	89,7	100,0	320	15,8	84,2	100,0	222	14,8	85,2	100,0	142
Gaza	2,2	97,8	100,0	273	5,9	94,1	100,0	185	9,7	90,3	100,0	196
Maputo Província	5,2	94,8	100,0	2 105	10,4	89,6	100,0	1 553	8,6	91,4	100,0	1 682
Maputo Cidade	5,9	94,1	100,0	783	9,6	90,4	100,0	2 302	4,0	96,0	100,0	1 568

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

O Quadro 1.13 mostra a distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública registadas pelas autoridades por idade, segundo província de 2011 à 2013. Em 2012 foram registados 1 087 indiciados sendo o ano com o maior número de indiciados no mesmo período em análise.

Em 2011 as províncias de Sofala, Manica e Cabo Delgado não registaram indiciados menores de 18 anos de idade. As províncias com mais indiciados menores 18 anos são: Niassa e Zambeze, com 23.3% e 26.7% em 2012 e 2013 respectivamente.

Quadro 1.13 Distribuição percentual de indiciados nos crimes contra ordem e tranquilidade pública, registados pelas autoridades por idade, segundo província 2011 a 2013

Comando Provincial	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	2,4	97,6	100,0	899	9,0	91,0	100,0	1087	7,1	92,9	100,0	672
Niassa	6,2	93,8	100,0	97	23,3	76,7	100,0	120	2,5	97,5	100,0	81
Cabo Delgado	0,0	100,0	100,0	84	10,3	89,7	100,0	87	2,8	97,2	100,0	72
Nampula	1,5	98,5	100,0	201	7,3	92,7	100,0	109	17,5	82,5	100,0	57
Zambézia	0,0	100,0	100,0	41	1,0	99,0	100,0	102	26,7	73,3	100,0	15
Tete	4,9	95,1	100,0	41	14,3	85,7	100,0	49	11,7	88,3	100,0	60
Manica	0,0	100,0	100,0	43	9,1	90,9	100,0	33	6,3	93,8	100,0	16
Sofala	0,0	100,0	100,0	71	9,1	90,9	100,0	121	11,6	88,4	100,0	43
Inhambane	6,9	93,1	100,0	102	8,2	91,8	100,0	98	4,8	95,2	100,0	42
Gaza	1,3	98,7	100,0	75	5,2	94,8	100,0	96	7,7	92,3	100,0	91
Maputo Província	2,1	97,9	100,0	95	5,0	95,0	100,0	119	7,5	92,5	100,0	107
Maputo Cidade	2,0	98,0	100,0	49	7,8	92,2	100,0	153	0,0	100,0	100,0	88

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

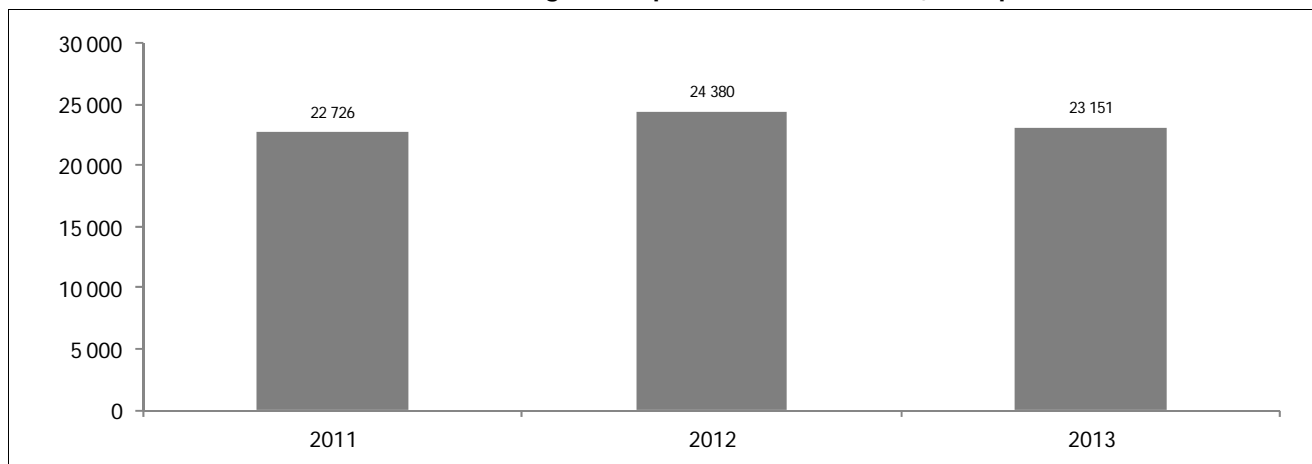
Violência Doméstica

A violência doméstica é crime que afecta a sociedade e tem sido visto como sendo consequência das desigualdades nas opiniões sobre os assuntos relacionadas com a vida que os membros levam dentro dos agregados familiares, e também, pode ser resultado das diferenças do poder económico e decisório. De uma forma geral, a violência doméstica tem afectado, sobretudo, as mulheres e crianças.

Reconhecendo este grave problema que afecta a sociedade, em Moçambique, foram criados os Gabinetes de Atendimento à Mulher e Criança, cuja missão é de registar os casos de ocorrência da violência doméstica e apoiar as vítimas da violência que precisam de apoio. Para o efeito, as primeiras esquadras da polícia para atendimento de casos de violência doméstica entraram em funcionamento em 1999. Actualmente, existem no País noventa e seis (96) gabinetes de atendimento da violência doméstica.

Como podemos verificar no Gráfico 1.9, ocorrem no País muitos casos de violência doméstica, em 2011 a polícia registou 22 726 casos, em 2012 o número de casos passou para 24 380 e em 2013 para 23 151. Estes são casos registados pela polícia, o que significa que podem existir muitos casos omissos por se tratar de um problema considerado privado ou familiar.

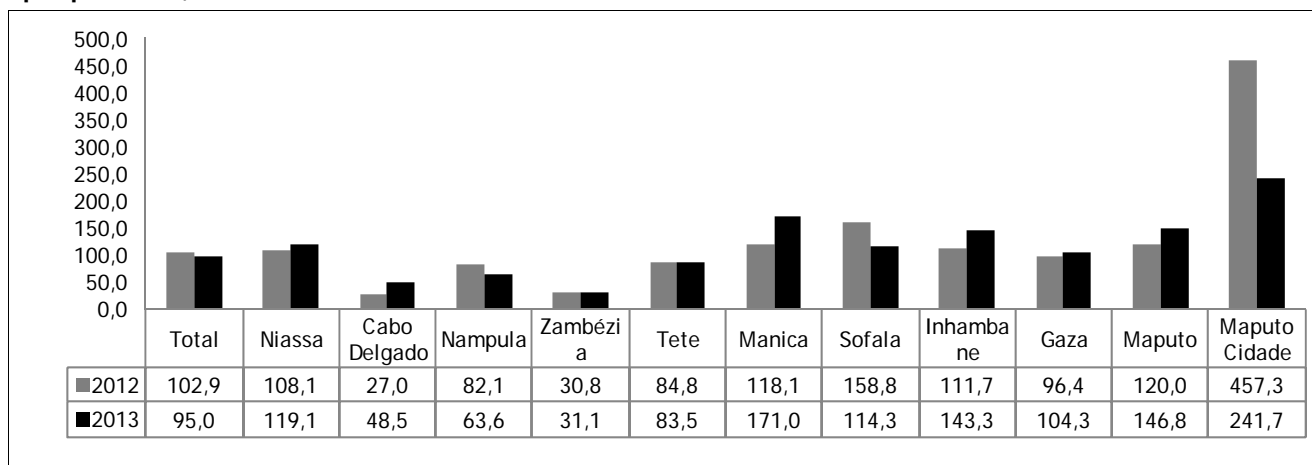
Gráfico 1.9 Casos de violência doméstica registados pelas autoridades, Moçambique, 2011-2013



Fonte: PRM- 2011-2013

Segundo os resultados apresentados no Gráfico 1.10 que mostra as taxas de violência doméstica registadas em cada 100 mil habitantes, Maputo Cidade apresenta taxas mais elevadas, com cerca 457,3 em 2012 e 241,7 em 2013, as taxas mais baixas foram registadas nas Províncias de Cabo Delgado e Zambézia.

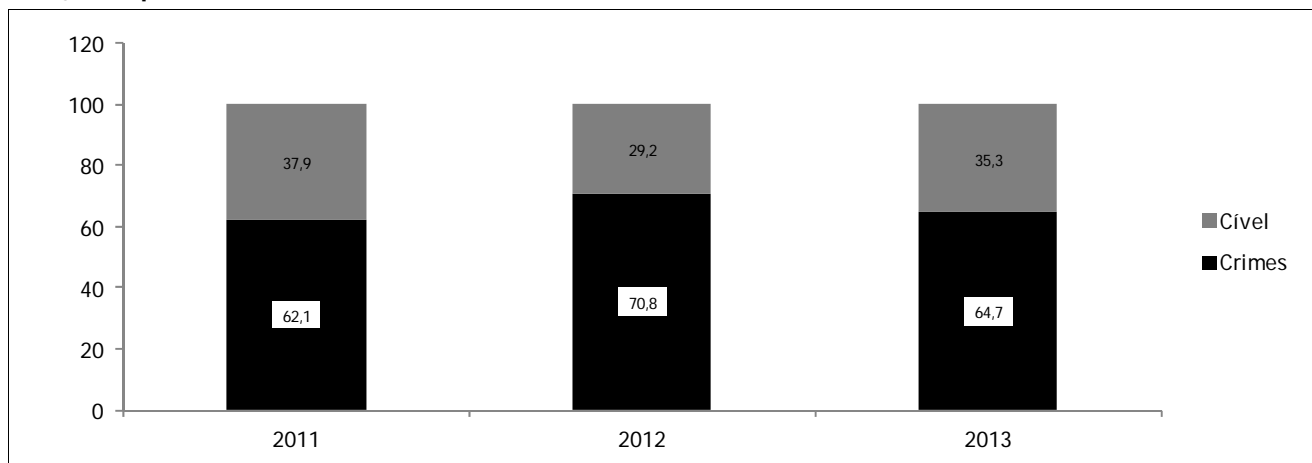
Gráfico 1.10 Taxas de de violência doméstica, registadas pelas autoridades policiais, por província, 2012 e 2013



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM, 2012-2013

O Gráfico 1.11 apresenta informação de violência doméstica por tipo, cível e criminal. Tanto a violência doméstica do tipo criminal, assim como a cível, tiveram uma oscilação entre 2011 e 2013. O do tipo criminal, atingiu o valor máximo em 2012 com cerca de 71% de casos e enquanto, a do tipo cível reduziu teve seu valor baixo em 2012, 29,2% 3 voltando a subir para 35.3% em 2013.

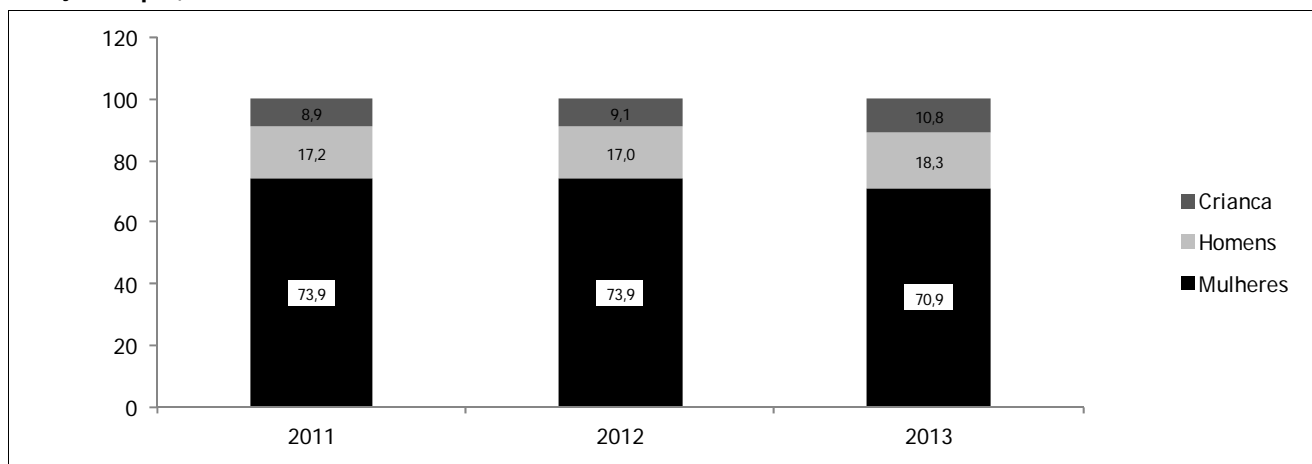
Gráfico 1.11. Casos de violência doméstica registados pelas autoridades policiais por tipo de crime, Moçambique 2011 - 2013



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM, 2011-2013

O Gráfico 1.12 apresenta a distribuição percentual de casos de ocorrência de violência doméstica por tipo de vítimas. As mulheres são mais propensas a violência do que os homens com mais de 70% de casos reportados nos três anos. Assim, em 2013, a violência doméstica contra as mulheres reduziu de 2011 à 2013 de 73.9% para 70.9%, respectivamente. A violência contra a criança cresceu, passando dos 9.1% de casos verificados em 2012 para 10.8% em 2013.

Gráfico 1.12 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal por tipo de vítimas, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: PRM- 2011-2013

O Quadro 1.14 mostra a distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal por províncias, para homens, mulheres e crianças. De 2012 à 2013, os casos de violência doméstica tendem a baixar. de 15 663 para 13 641, respectivamente.

Em 2012 e 2013 a Província de Maputo Cidade teve mais vítimas neste tipo de crime com cerca de 4810 e 2073, respectivamente, portanto, a Província com menos vítimas neste tipo de crime é Cabo Delgado com 317 e 634 casos em 2012 e 2013 respectivamente. Em 2013 as províncias com maior ocorrência deste tipo de crime foram as de Maputo Cidade e Maputo Província com cerca de 2 073 e 1 801 respectivamente, e as com menor ocorrência deste tipo de crime foram as de Cabo Delgado e Gaza com cerca de 634 e 764, respectivamente.

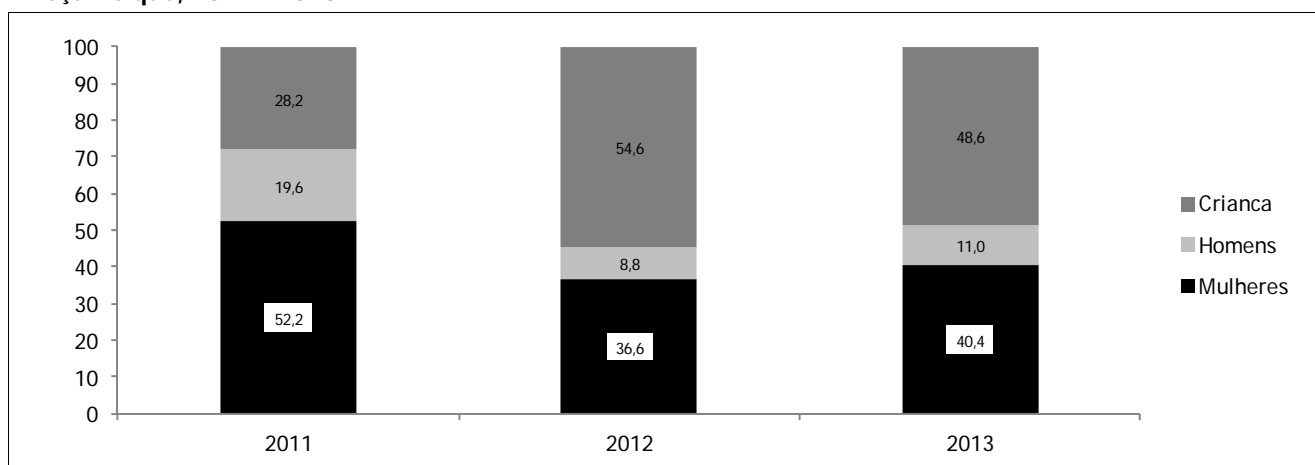
Quadro 1.14 Distribuição percentual de casos de violência doméstica criminal por tipo de vítima, segundo província, 2012 - 2013

Comando Provincial	2012					2013				
	Homem	Mulher	Criança	Total	N	Homem	Mulher	Criança	Total	N
Total	17,0	73,9	9,1	100,0	15 663	18,3	70,9	10,8	100,0	13 641
Niassa	20,1	65,4	14,5	100,0	676	7,6	74,6	17,8	100,0	850
Cabo Delgado	18,0	59,0	23,0	100,0	317	17,7	64,0	18,3	100,0	634
Nampula	15,7	74,9	9,4	100,0	1 836	36,6	55,0	8,4	100,0	1 253
Zambézia	15,3	71,0	13,7	100,0	973	28,0	64,6	7,3	100,0	902
Tete	16,9	74,1	9,0	100,0	968	19,7	68,4	11,9	100,0	1 006
Manica	29,2	45,9	24,9	100,0	900	18,9	57,7	23,4	100,0	1 304
Sofala	16,7	76,7	6,6	100,0	1 812	17,2	76,7	6,2	100,0	1 551
Inhambane	16,3	72,2	11,4	100,0	1 163	16,0	70,5	13,4	100,0	1 503
Gaza	18,8	71,5	9,7	100,0	831	16,0	74,9	9,2	100,0	764
Maputo Província	13,5	80,2	6,3	100,0	1 377	14,8	80,0	5,2	100,0	1 801
Maputo Cidade	16,0	79,5	4,5	100,0	4 810	13,3	79,9	6,8	100,0	2 073

Fonte: PRM- 2012-2013

Em 2011 foram registados mais casos de violência doméstica civil contra mulheres em relação a homens e crianças, representando 52,2% do total de casos. De 2012 e 2013, ocorreu mais a violência contra crianças, chegando a representar do total de casos cerca de 54,6% e 48,6%, respectivamente. (Gráfico1.13).

Gráfico 1.13 Distribuição percentual de casos de violência doméstica civil por tipo de vítimas, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: PRM- 2011-2013

O Quadro 1.15 apresenta distribuição percentual de casos de violência doméstica civil, registados pelas autoridades, por tipo de vítimas segundo províncias em 2012 e 2013, a partir desta podemos constatar que, no período em análise houve um aumento de vítimas a nível do país de 6 463 para 7 457, respectivamente.

As mulheres e as crianças são as maiores vítimas de violência doméstica. De 2012 à 2013, o número de mulheres vítimas reduziu de 72.1% para 40.46%, respectivamente, e no mesmo período foi registado um aumento no número de crianças vítimas de 21.8% para 48.6%, respectivamente.

Em 2012, a Província de Nampula teve maior ocorrência de vítimas neste tipo de crime com 1 292 e Cabo Delgado teve menor ocorrência com 147. De maneira analoga, em 2013, as Províncias de Manica e Nampula tiveram maior ocorrência de vítimas neste tipo de crime com 1 275 e 1 155, respectivamente e as Províncias de Cabo Delgado e Sofala com 217 e 321 respectivamente, tiveram menor ocorrência.

Quadro 1.15 Distribuição percentual de casos de violência doméstica cível, registados pelas autoridades, por sexo e em crianças, segundo província, 2012 – 2013

Comando Provincial	2012					2013				
	Homem	Mulher	Criança	Total	N	Homem	Mulher	Criança	Total	N
Total	6,1	72,1	21,8	100,0	6 463	11,0	40,4	48,6	100,0	7 457
Niassa	0,9	12,2	86,9	100,0	885	0,6	78,1	21,3	100,0	909
Cabo Delgado	6,1	72,1	21,8	100,0	147	9,7	59,0	31,3	100,0	217
Nampula	6,7	37,0	56,3	100,0	1 292	27,0	31,9	41,0	100,0	1 155
Zambézia	5,1	42,5	52,3	100,0	369	10,0	8,2	81,8	100,0	499
Tete	10,8	69,2	20,0	100,0	844	8,2	67,2	24,6	100,0	808
Manica	18,3	22,8	58,8	100,0	916	17,0	30,1	52,9	100,0	1 275
Sofala	4,8	25,8	69,4	100,0	768	13,1	85,4	1,6	100,0	321
Inhambane	14,2	39,4	46,4	100,0	401	8,8	39,2	52,1	100,0	536
Gaza	4,2	53,6	42,2	100,0	377	3,1	35,1	61,8	100,0	604
Maputo Província	31,2	61,5	7,3	100,0	218	8,7	23,3	68,0	100,0	438
Maputo Cidade	4,9	11,8	83,3	100,0	246	0,3	5,5	94,2	100,0	695

Fonte: PRM- 2009-2011

Acidentes de Viação

Os acidentes de viação, são acontecimentos fortuitos súbitos e anormais ocorridos nas vias públicas como consequência da circulação rodoviária, e dela resultam vítimas humanas ou danos materiais.

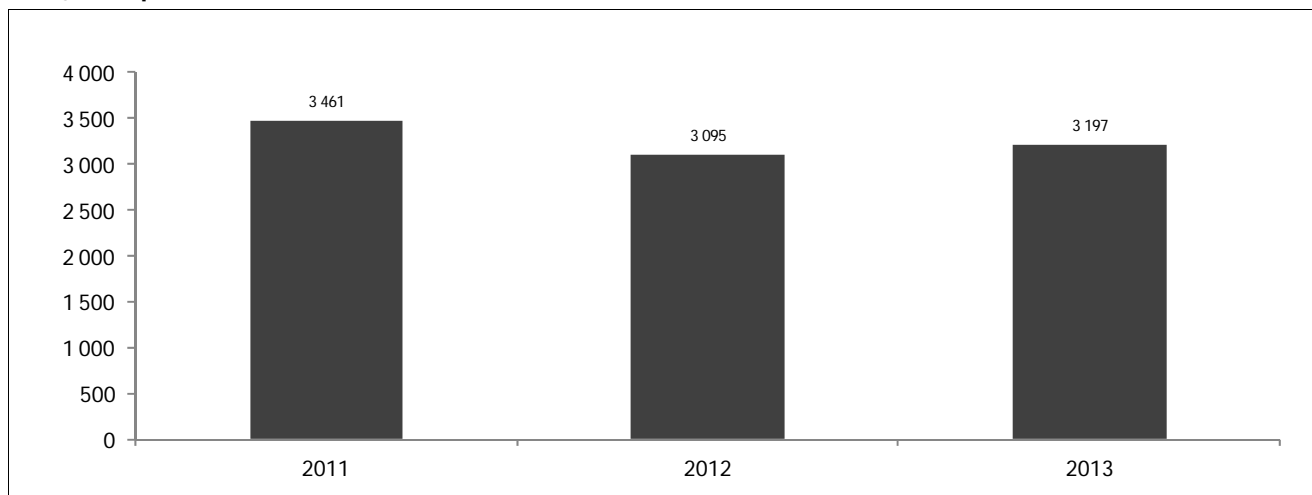
Os acidentes de viação, para além de provocar a perda de vidas humanas, eles podem deixar nas pessoas graves consequências de saúde, como na condição de saúde física assim como psicológica. Em termos físicos, os acidentes para além de provocar o sofrimento imediato das pessoas no momento da ocorrência do acidente, as consequências incluem a cessação temporária, parcial ou total das actividades do quotidiano, isto é, paralisação das actividades sócio-económicas devido à gravidade das lesões sofridas que podem ser fracturas nas diferentes partes do corpo, paralisias, amputações e lesões neurológicas, que interferem com a vida não só do lesado mas de todas as pessoas que o rodeiam.

Por isso, é importante saber a intensidade da ocorrência dos acidentes de viação, medindo a gravidade “média” dos sinistros rodoviários. A gravidade dos sinistros rodoviários é medida através do indicador índice de gravidade² (IG) que é uma forma de representar o número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

O Gráfico 1.14 apresenta o número de acidentes rodoviários observados em Moçambique entre 2011 e 2013. Os dados mostram que o maior número de ocorrência de acidentes foi observado em 2011 com 3 461 acidentes, relativamente aos dois anos subsequentes, com 3.095 e 3 197 acidentes respectivamente.

² IG = Número de óbitos/ Acidentes de viação*100

**Quadro 1.14. Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades policiais
Moçambique, 2011 – 2013**

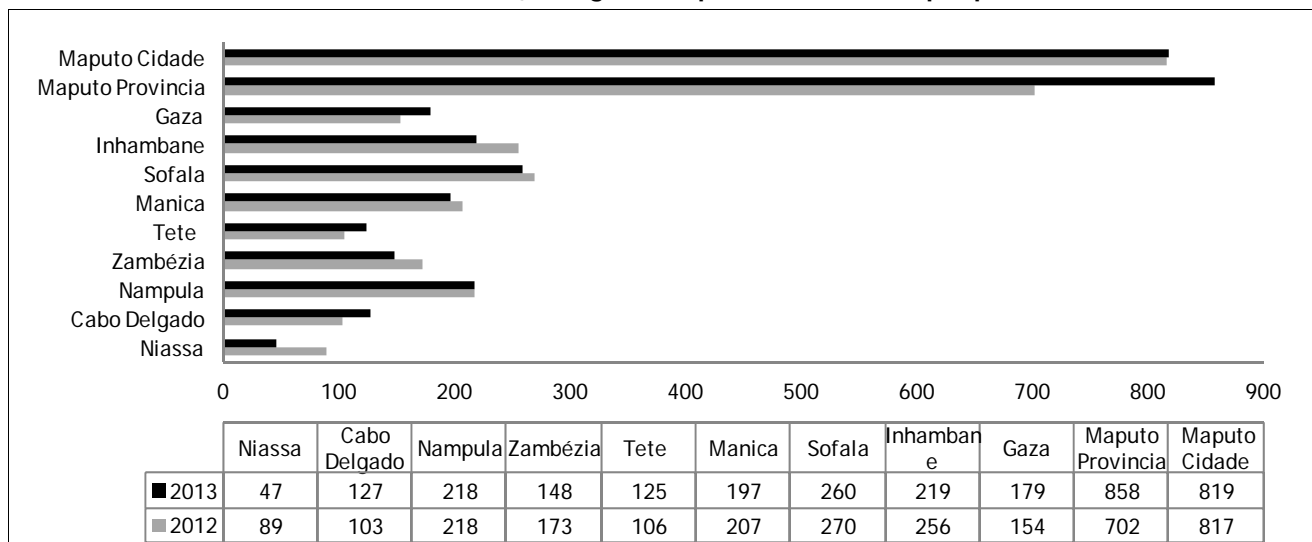


Fonte: PRM, 2011-2013

Quanto ao número de acidentes de viação registados pelas autoridades nacionais por província, mostra claramente que a Maputo Província e Maputo Cidade são os locais que mais sinistros registam no país, apresentando maior número de ocorrências, com totais de 858 e 819 em 2013, respectivamente. Enquanto, o menor número de ocorrências foi observado na província de Niassa, seguindo as Províncias de Tete e de Cabo Delgado, cujas observações foram de 47, 125 e 127 em 2013, respectivamente. Este cenário é semelhante ao observado em 2012 conforme o Gráfico 1.15.

A superioridade do número total de acidentes registados em Maputo Província e Maputo Cidade, deve-se em parte ao facto destas possuírem o maior parque automóvel do País comparativamente às restantes províncias.

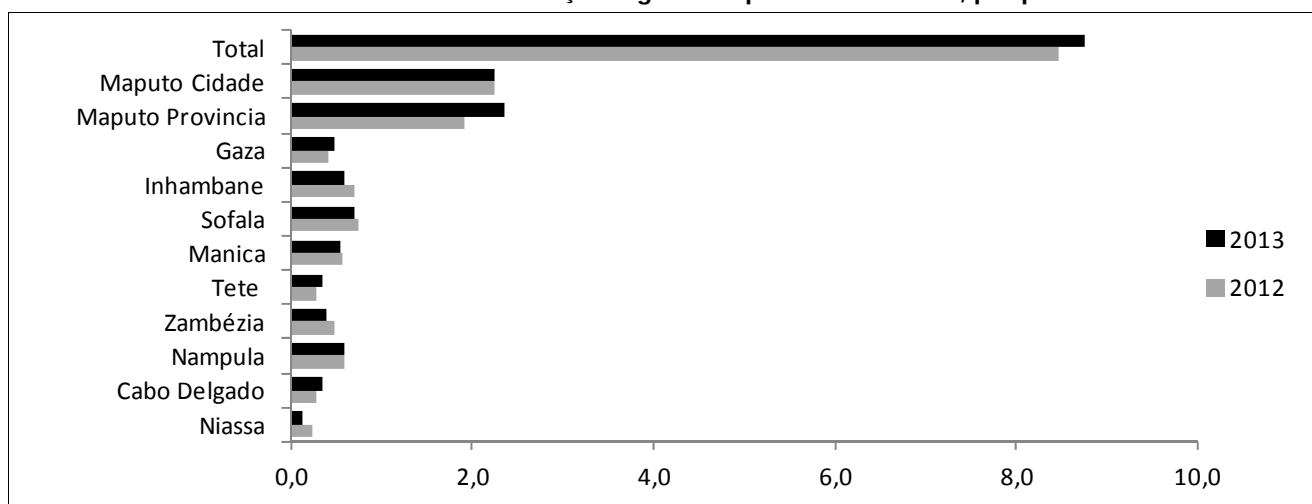
Gráfico 1.15 Número de Acidentes de Viação registados pelas autoridades, por província 2012 - 2013.



Fonte: PRM, 2012-2013

De acordo com o Gráfico 1.16 que mostra a média diária de ocorrência de acidentes, a nível nacional estima-se que em média ocorrem mais de 8 acidentes por dia com tendência a aumentar. Fazendo uma comparação entre as províncias, destacam-se a Maputo Cidade e a Maputo Províncias com cerca de dois acidentes de viação por dia. De 2012 para 2013 registou-se maior subida no número de acidentes em Maputo Província em relação a Maputo Cidade. Niassa é a província com menor número de acidentes por dia e com tendência a reduzir neste período.

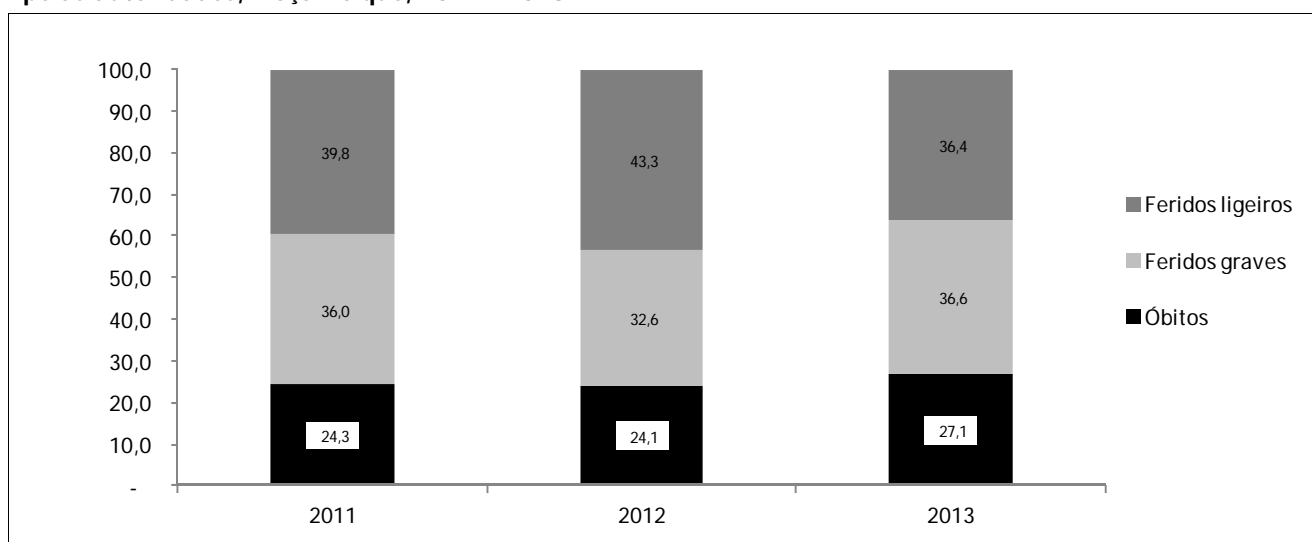
Gráfico 1.16 Média diária de acidentes de viação registados pelas autoridades, por província 2012 - 2013



Fonte: PRM- 2011-2013

O Gráfico 1.17 apresenta a distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, segundo província. De 2012 à 2013, foram observados crescimentos no número de óbitos e de feridos graves, tendo-se registado uma variação de 2,9% e 4,0%, respectivamente. Porém, o número de feridos ligeiros decresceu em 6,9% do total das vítimas em acidentes de viação.

Gráfico 1.17 Distribuição percentual das vítimas de acidentes de viação por grau de gravidade, registados pelas autoridades, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: PRM, 2011-2013

O Quadro 1.16 mostra a relação de vítimas registados pelas autoridades por grau de gravidade e segundo província, no período de 2011 à 2013 onde Maputo Província e Maputo Cidade são as que registaram mais vítimas ao longo de todo período em análise. Em 2011 Maputo Cidade registou 1 316 vítimas, das quais 9.2% resultaram em óbitos, 31.6% feridos graves e 59.2% feridos ligeiros, em 2012 registou 1 087 vítimas, destes foram óbitos 10.2%, feridos graves 39.3% e feridos ligeiros 50.5%. Em 2013, esta província registou 1 069 vítimas, das quais 8.9% foram óbitos e os restantes 91.0% foram respectivamente feridos graves e ligeiros.

A Província de Niassa é que registou o menor número de vítimas ao longo do período em análise, exceptuando o ano de 2012. Esta província em 2011 registou 145 vítimas das quais 35.2% foram igualmente óbitos e feridos graves e os restantes 29.7 feridos ligeiros. E em 2013, foram registados 101 vítimas das quais 48.5% foram óbitos e as restantes foram feridos graves e ligeiros.

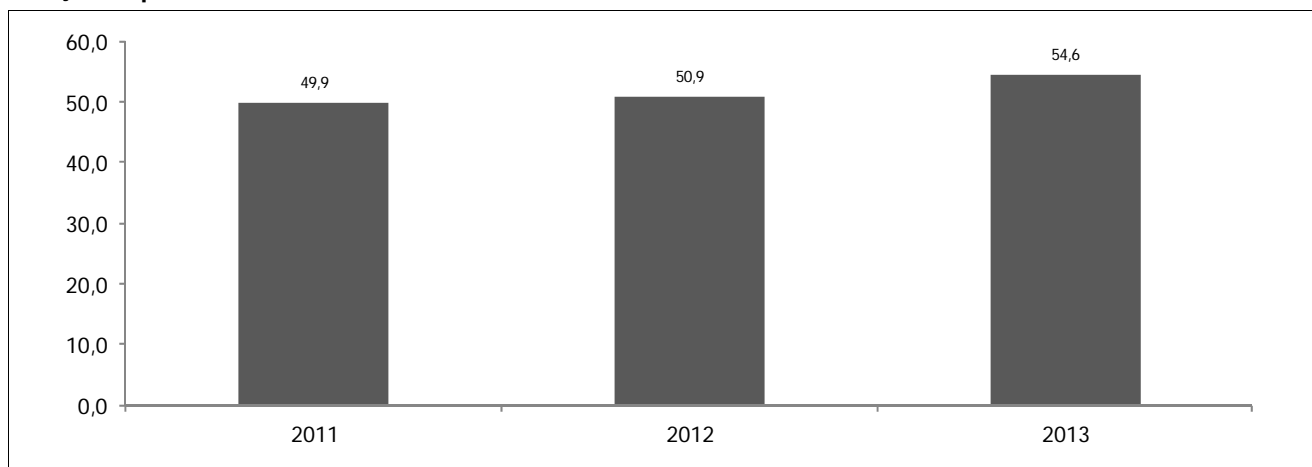
Quadro 1.16 Distribuição percentual de vítimas de acidentes de viação, por grau gravidade, segundo província, 2011 – 2013

Província	2011					2012					2013				
	Óbitos	Feridos graves	Feridos ligeiros	Total	N	Óbitos	Feridos graves	Feridos ligeiros	Total	N	Óbitos	Feridos graves	Feridos ligeiros	Total	N
Total	24,3	36,0	39,8	100,0	7 116	24,1	32,6	43,3	100,0	6 534	27,0	36,6	36,4	100,0	6 448
Niassa	35,2	35,2	29,7	100,0	145	17,6	36,9	45,5	100,0	290	48,5	25,7	25,7	100,0	101
Cabo Delgado	42,0	24,3	33,7	100,0	255	25,8	21,9	52,3	100,0	407	41,4	26,9	31,6	100,0	297
Nampula	39,1	31,4	29,5	100,0	601	43,7	32,1	24,2	100,0	442	46,4	37,1	16,4	100,0	463
Zambézia	33,8	43,9	22,3	100,0	467	31,0	31,3	37,7	100,0	422	34,2	28,9	36,9	100,0	512
Tete	51,9	32,6	15,5	100,0	291	53,1	23,9	23,0	100,0	213	45,0	25,2	29,9	100,0	298
Manica	20,4	33,8	45,8	100,0	749	26,7	25,3	47,9	100,0	576	27,8	29,9	42,2	100,0	521
Sofala	23,6	32,1	44,3	100,0	968	30,5	25,6	43,9	100,0	675	34,8	25,3	39,9	100,0	546
Inhambane	26,4	36,5	37,1	100,0	636	26,0	35,2	38,8	100,0	701	36,3	33,2	30,6	100,0	546
Gaza	23,1	39,6	37,3	100,0	624	24,2	27,5	48,2	100,0	483	31,6	30,4	38,0	100,0	481
Maputo	19,7	46,9	33,4	100,0	1064	17,0	39,1	43,9	100,0	1238	16,6	46,5	36,9	100,0	1 614
Map. Cidade	9,2	31,6	59,2	100,0	1316	10,2	39,3	50,5	100,0	1087	8,9	45,5	45,7	100,0	1 069

Fonte: PRM, 2011-2013

De acordo com o Gráfico 1.18, de 2011 à 2013 o número de pessoas que perdem vida em acidentes de viação tende a crescer destacando-se 2013 como ano que apresenta maior índice de mortes, cuja média é de cerca de 55 mortes em cada 100 acidentes de viação ocorridos. Superando 2011 e 2012 em cerca de 5 e 4 pontos percentuais, respectivamente.

Gráfico 1.18 Índice de gravidade dos acidentes de viação, registados pelas autoridades policiais, Moçambique 2011-2013



Fonte: Calculado com base em Estatísticas da PRM, 2011-2013

CAPÍTULO II

Movimento Processual nos Tribunais

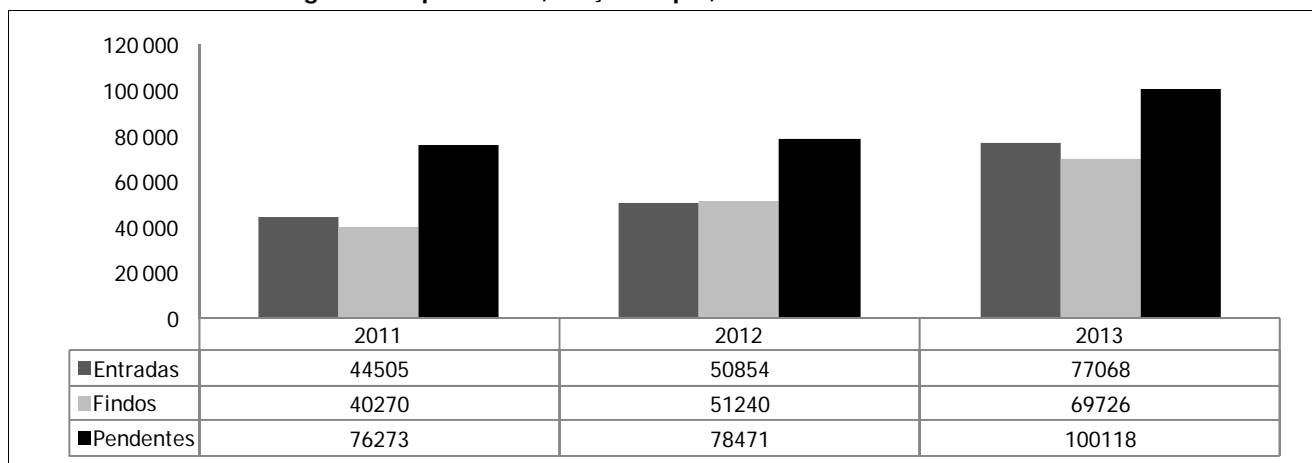
Movimento Processual nos Tribunais

Movimento processual nos tribunais é o número de processos entrados, findos e pendentes, referentes a um determinado ano civil. É através de processos entrados e findos que se calcula a taxa de resolução processual. A taxa (rácio) de resolução processual se obtém dividindo o número total de processos findos pelo número total de processos entrados.

Quando a percentagem da resolução processual for igual a 100%, significa que o número de processos findos é igual ao dos processos entrados. Quando for superior a 100, significa que o número de processos findos foi superior ao dos entrados. Isso acontece quando, num determinado ano, forem terminados processos que estavam pendentes que transitaram dos anos anteriores. Caso contrário, isto é, quando a taxa ou rácio for inferior a 100, significa que o número de processos entrados foi superior ao dos findos. Assim, quanto maior for o valor do rácio maior será a recuperação de casos pendentes ocorridos em anos anteriores e quanto menor for significará menor resolução de processos.

O Gráfico 2.1 mostra que de 2011 à 2013, observou-se uma tendência de aumento do número de processos entrados, pendentes e findos. O maior aumento verificado foi nos processos pendentes, que passaram de 76 273 em 2011 para 100 118 em 2013.

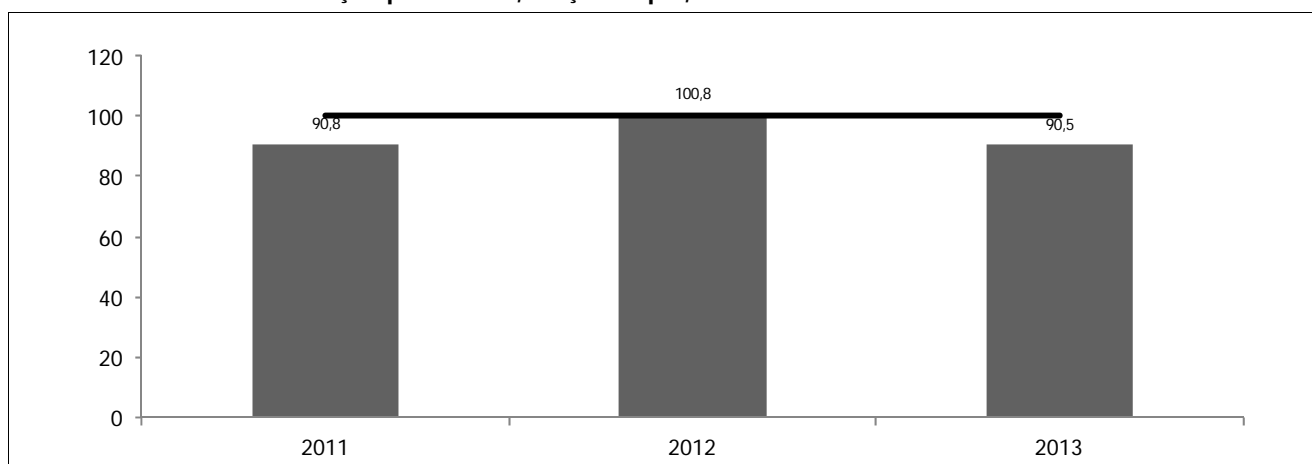
Gráfico 2.1 Movimento geral dos processos, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Gráfico 2.2 mostra a taxa de resolução de movimentos processuais de 2011 a 2013. Pode-se constatar que 2012 foi o ano com maior resolução de processos, cuja taxa foi de 100,8%, esta taxa acima de 100% deve-se ao facto de terem findado mais processos em relação aos entrados neste ano.

Gráfico 2.2 Taxa de resolução processual, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: calculado com base INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

Em 2013, segundo o Quadro 2.1, foram registados 246 912 processos dos quais 2 676 transitaram do ano anterior. Do total de processos registados, os entrados correspondem a 31,2%, os findos à 28,2% e os pendentes à 40,5%. Ficaram pendentes 10 018 processos

Analizando por provincia, a maior percentagem dos processos entrados foram registados no Tribunal Judicial de Inhambane com 45,6% e a menor no Tribunal dos menores com 12,8%. Os tribunais judiciais das provincias de Manica, Sofala e Gaza, apresentaram a maioria de processos findos com 35,8%, 37,2% e 36,5% respectivamente. É de destacar no mesmo quadro, o tribunal de menores, com elevada percentagem de processos pendentes, sendo de mais de 70% e baixa de processos findos.

Quadro 2.1 Distribuição percentual do movimento geral dos processos por categoria, segundo provincia, 2013

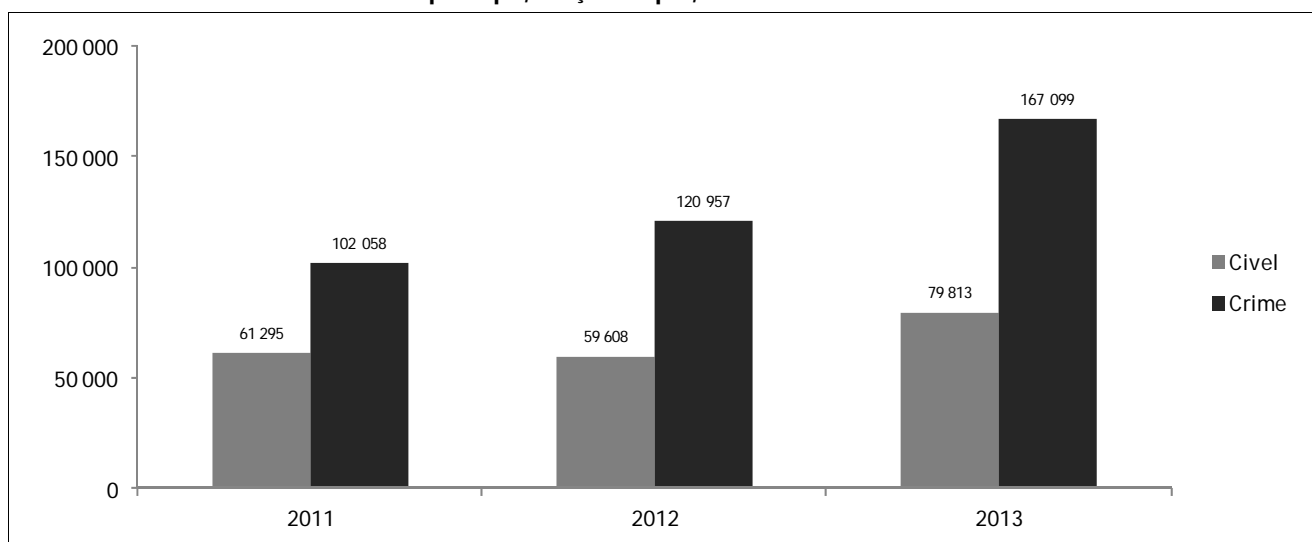
Tribunal Judicial	Entrados	Findos	Pendentes	Total	N
Total	31,2	28,2	40,5	100,0	246 912
Niassa	24,3	23,2	52,5	100,0	8 019
Cabo Delgado	27,4	18,3	54,3	100,0	12 235
Nampula	22,1	30,1	47,8	100,0	8 260
Zambezia	28,6	26,9	44,6	100,0	25 994
Tete	23,4	19,4	57,2	100,0	5 039
Manica	35,1	35,8	29,1	100,0	16 453
Sofala	39,7	37,2	23,1	100,0	25 248
Inhambane	45,6	24,3	30,1	100,0	29 605
Gaza	29,5	36,5	34,0	100,0	23 146
Maputo Provincia	30,7	29,0	40,3	100,0	36 101
Maputo Cidade	20,5	20,4	59,2	100,0	16 470
Tribunal da Policia	30,6	28,7	40,8	100,0	31 283
Tribunal de Menores	12,8	16,0	71,2	100,0	9 059

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2013

O processo crime é a forma normal do processo penal aplicável em todos os casos em que não haja lugar à utilização de processo especial, sumário ou sumaríssimo. Enquanto o **processo cível**, mesmo que dizer civil, é sequência de actos destinados à justa composição de um litigio de interesses privados, mediante a intervenção de um tribunal, que ocupa-se pela aplicação do direito civil e comercial

O Gráfico 2.3, apresenta a distribuição de processos judiciais por tipo, onde se verifica que a maioria são processos crimes (querela, policia correccional, sumário-crime, transgressão e incidentes) e durante o período em análise, estes têm vindo a aumentar, tendo atingido o seu máximo em 2013. Os processos cíveis que correspondem o (acções declarativas, acções executivas, divórcios, inventários, jurisdição laboral, jurisdição de menores) registaram um ligeiro aumento, no periodo em análise.

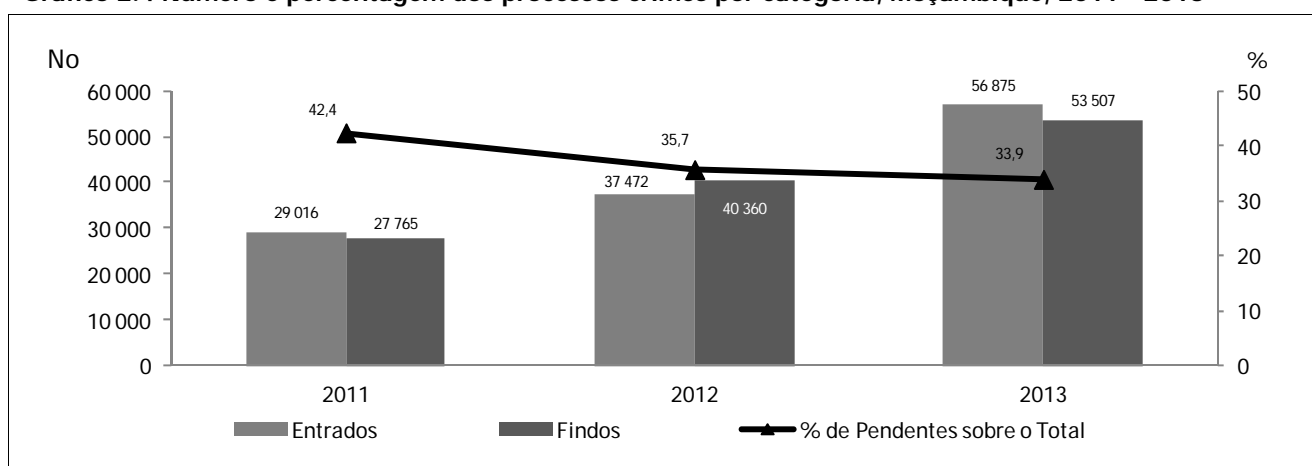
Gráfico 2.3 Número de Processos por tipo, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Gráfico 2.4 apresenta a distribuição dos movimentos processuais, de 2011 a 2013, verificou-se uma tendência de redução dos processos pendentes. Do total dos processos, ficaram pendentes 42,4%, em 2011, e 33,9% em 2013. Entretanto, em 2012, os processos findos superaram os entrados, o que significa que foram resolvidos processos dos anos anteriores.

Gráfico 2.4 Número e percentagem dos processos crimes por categoria, Moçambique, 2011 - 2013

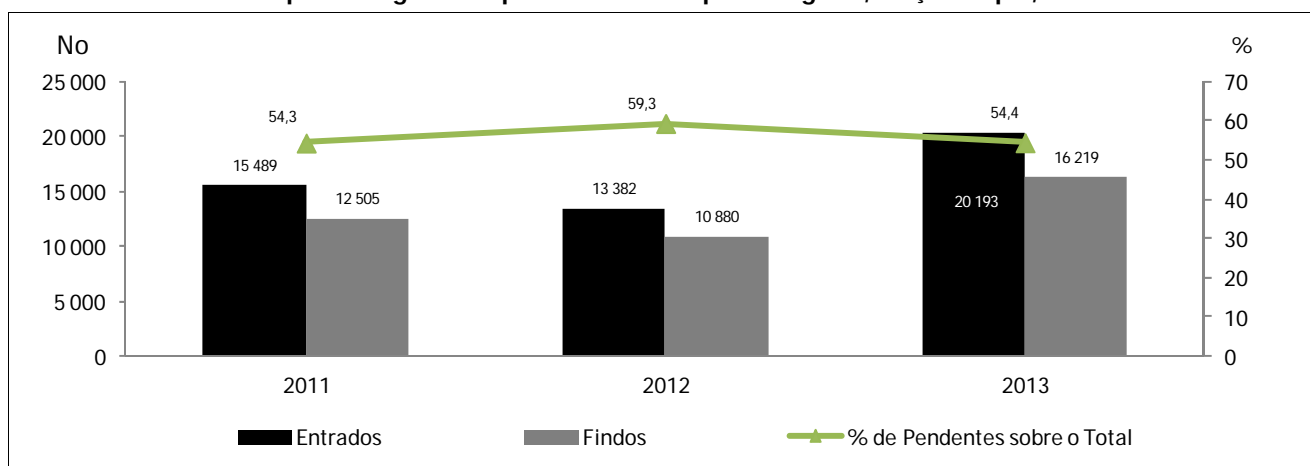


Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Gráfico 2.5 apresenta o número de processos cíveis por categoria e a percentagem dos processos pendentes sobre o total dos processos registados ao longo do período em análise.

O ano 2013 destacou-se com mais processos cíveis entrados, relativamente aos outros anos do período em análise tendo atingido mais de 20 000. Neste ano ficaram pendentes mais de 50% dos processos. No período em análise, 2012 foi o ano com menos processos entrados, porém, com mais processos pendentes na ordem de 59,3% do total de entrados.

Gráfico 2.5 Número e percentagem dos processos cíveis por categoria, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 2.2 apresenta a evolução dos processos crimes, segundo o tipo, de 2010 à 2012. As transgressões e sumário-crime, tiveram maior número de processos em todos os anos. Os crimes de Querela e de Transgressões apresentam mais processos pendentes, chegando a superar as entradas em alguns casos.

Quadro 2.2. Movimento dos processos crimes por categoria e tipo de processo, Moçambique, 2010- 2012

Ano	Querela			Transgressões			Sumario-Crime			Polícia Correccional		
	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes
2010	2 838	4 289	8 444	14 690	17 500	28 901	12 477	10 873	8 925	1 786	1 744	2 007
2011	2 524	3 178	9 273	12 078	11 561	24 000	12 508	11 106	7 654	1 906	1 920	2 045
2012	2 586	3 686	6 987	15 844	14 975	23 991	16 685	18 912	10 353	2 357	2 787	1 794

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2010-2012

O Quadro 2.3 mostra o número de movimentos de processos crimes por espécie segundo tribunais em 2013, as Transgressões constituem os crimes com mais processos entrados, findos e pendentes, relativamente aos crimes de Quarela, Sumário Crime e Polícia Correccional. Para os processos de transgressões a maioria foi registada no Tribunal da Polícia com 9 570 entrados, 8 345 findos e 12 748 pendentes. Dos processos com mais ocorrências seguiu-se o Sumário Crime com destaque para as províncias de Sofala e Inhambane, com mais de seis mil processos cada.

Quadro 2.3 Movimento dos processos crimes por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais, 2013

Tribunal Judicial	Querelas			Transgressões			Sumario Crime			Polícia correccional		
	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes	Entrados	Findos	Pendentes
Total	3 586	3 596	7 099	17 591	18 433	25 929	30 400	25 987	16 976	3 646	3 428	2 345
Niassa	125	93	585	226	235	837	935	971	486	188	177	244
Cabo Delgado	270	181	873	275	165	174	1 595	1 349	2 767	277	213	437
Nampula	134	264	603	0	8	5	21	4	20	4	21	32
Zambezia	613	545	1 237	649	1 165	2 022	2 956	2 489	3 164	746	526	733
Tete	136	152	174	354	284	1 168	47	34	31	24	29	4
Manica	433	517	347	141	454	283	3 057	2 999	1 338	439	410	267
Sofala	523	531	334	657	513	143	6 345	6 106	2 309	499	717	47
Inhambane	473	406	377	3377	2 056	2 934	6 369	3 351	3 021	516	401	115
Gaza	312	232	446	622	3 560	3 060	3 456	2 838	1 073	433	373	137
Maputo												
Provincia	429	495	1 877	1 720	1 647	2 555	5 616	5 844	2 766	515	555	325
Maputo Cidade	138	180	246	0	1	0	3	2	1	5	6	4
Tribunal da Polícia	9 570	8 345	12 748

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2013

O Quadro 2.4 apresenta o movimento dos processos cíveis por categoria entre os anos 2010 e 2012. Os processos de jurisdição de menor representam o maior número em todas as categorias com destaque para os pendentes que aumentaram atingindo mais de 14 mil em 2012.

É de destacar que em todas as categorias os processos pendentes superaram os entrados em mais de 50%, chegando a 100% em alguns casos, o que significa existência de processos acumulados dos anos anteriores.

Quadro 2.4 Número do Movimento dos processos cíveis por categoria, Moçambique, 2010 - 2012

Ano	Acções declarativas			Acções Executivas			Inventários			Jurisdição laboral			Jurisdição de menores		
	E	F	P	E	F	P	E	F	P	E	F	P	E	F	P
2010	1 758	1 875	4 625	1 923	1 224	5 117	1 528	1 739	3 268	2 831	3 621	7 073	6 102	4 812	9 411
2011	1 926	1 665	4 788	1 726	1 194	5 068	1 487	1 366	3 003	2 561	2 812	6 850	6 416	4 350	11 480
2012	1 854	1 313	5 727	1 975	986	6 289	1 372	1 183	3 183	2 648	3 295	5 824	5 533	4 103	14 323

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2010-2012

Legenda:

E _ Entrados

F _ Findos

P _ Pendentes

O Quadro 2.5 mostra o movimento de processos cíveis por espécie, segundo tribunais em 2013. Os processos de Jurisdição de menores seguindo de Jurisdição Laboral são os que apresentam mais processos entrados sendo de 6 392 e 3 287 respectivamente. Nas Acções Declarativas, a maior parte dos processos entrados foi registada em Maputo Província e seguiu a Província de Inhambane com 486 e 391 respectivamente. A Província de Niassa registou menos entradas nesta categoria com 54 processos. Nas Acções Executivas, a maior parte dos processos entrados foi na Província de Zambézia com 675, seguindo a Província de Inhambane com 660. O menor número de processos entrados (93) foi observado na Província de Tete. Maputo Cidade registou o maior número de processos entrados de Inventários, Jurisdição Laboral, bem como Jurisdição de Menores, com 1 492 e 1 160 respectivamente.

Quadro 2.5 Número de Movimento processual dos processos cíveis, por categoria, segundo tribunais judiciais provinciais, 2013.

Tribunal Judicial	Acções declarativas			Acções Executivas			Inventários			Jurisdição laboral			Jurisdição de menores		
	E	F	P	E	F	P	E	F	P	E	F	P	E	F	P
Total	2 519	1 893	6 598	3 506	1 828	9 020	2 132	1 736	3 913	3 287	3 729	5 549	6 392	5 309	15 106
Niassa	54	89	373	101	24	292	58	40	160	16	29	149	242	193	869
Cabo Delgado	202	88	493	229	30	689	91	40	216	118	47	210	236	90	467
Nampula	193	165	263	235	126	759	214	150	292	313	793	467	508	807	987
Zambézia	312	383	1 129	675	504	1 043	130	160	307	121	101	391	621	609	891
Tete	89	74	299	93	26	174	94	91	119	129	162	365	212	123	381
Manica	73	87	143	193	257	628	138	171	200	190	115	301	536	320	1 030
Sofala	223	131	359	271	151	623	333	309	432	276	248	357	582	438	676
Inhambane	391	146	278	660	151	652	312	122	255	112	86	110	753	283	545
Gaza	181	165	283	535	290	1 300	200	160	268	142	98	257	653	508	613
Maputo Província	486	248	1 453	296	117	1 232	142	142	479	378	356	465	889	487	2 199
Maputo Cidade	315	317	1 525	218	152	1 628	420	351	1 185	1 492	1 694	2 477	1 160	1 451	6 448

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2013

Legenda:

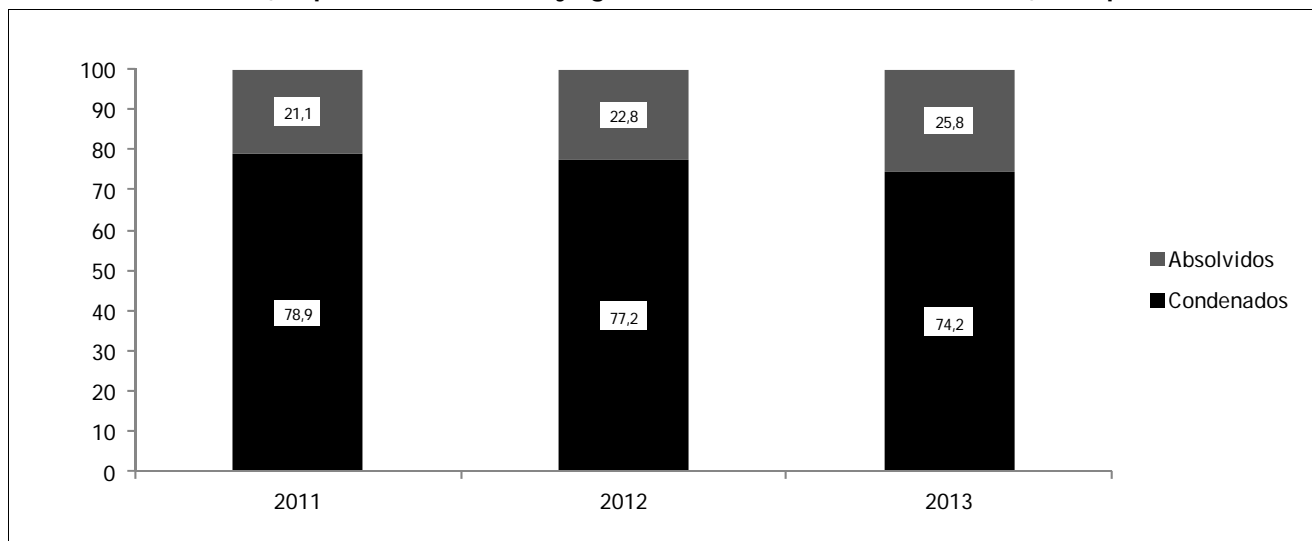
E _ Entrados

F _ Findos

P _ Pendentes

Denomina-se **réu**, a pessoa contra quem se requer a providência judiciária, a que tende a acção penal. O Gráfico 2.6 mostra a distribuição percentual dos réus julgados condenados e absolvidos de 2011 a 2013. Ao longo dos anos em análise nota-se uma predominância de réus condenados estando acima de 74%. Apesar dos réus absolvidos representarem cerca de 20% a 25% do total dos réus, a tendência é de aumentar neste período.

Gráfico 2.6 Distribuição percentual dos réus julgados Absolvidos e Condenados, Moçambique, 2011-2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

O Quadro 2.6 apresenta o número de réus absolutos e condenados, segundo tribunais judiciais de províncias de 2011 à 2013. Neste período, tanto o número de réus absolutos, assim como de condenados aumentou, sendo de 2 608 absolutos e 9 732 condenados em 2011 e 4296 absolutos e 12 375 condenados em 2013. O Tribunal Judicial de Sofala é que teve o maior número de réus absolutos em 2013, no mesmo ano o Tribunal Judicial de Maputo Província é que registou a maioria de condenadas. A Província de Nampula regista o menor número de réus julgados absolutos e condenados ao longo do período em análise.

Quadro 2.6 Número de réus julgados absolutos e condenados, segundo tribunais judiciais provinciais, 2011 - 2013

Tribunal Judicial	2011		2012		2013	
	Absolvidos	Condenados	Absolvidos	Condenados	Absolvidos	Condenados
Total	2 608	9 732	2 840	9 605	4 296	12 375
Niassa	249	1 138	95	311	26	323
Cabo Delgado	140	656	294	706	217	672
Nampula	52	197	24	83	8	67
Zambezia	490	1 881	318	1 112	488	1 432
Tete	47	496	56	201	39	93
Manica	919	3 018	416	1 603	789	1 533
Sofala	550	1 641	614	3 109	977	2 424
Inhambane	29	126	16	55	428	1 802
Gaza	408	1 147
Maputo Província	73	162	975	2 273	894	2 769
Maputo Cidade	59	417	32	152	22	113

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

CAPÍTULO III

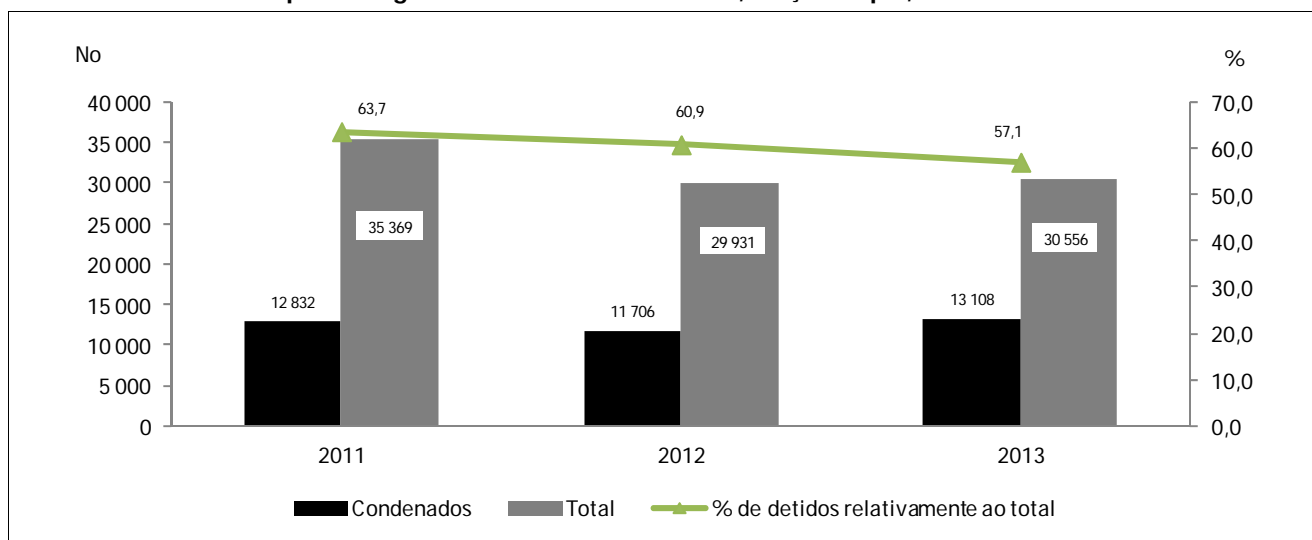
Movimento de Reclusos

Movimento de Reclusos

Em Moçambique, os estabelecimentos prisionais funcionam em regime misto. Uma parte acomoda os detidos em regime de prevenção e a outra acomoda as mulheres, tal é o caso do Centro de Reclusão Feminino de Ndlavela que tem o estatuto de Cadeia Central. As Penitenciárias são destinadas a acomodar reclusos condenados a pena maior, cujo regime é mais severo.

A população prisional é constituída por detidos e condenados, segundo o Gráfico 3.1, de 2011 a 2013 o número de indivíduos presos reduziu de 63,7% para 57,1%. Embora, com uma tendência decrescente, os detidos constituem a maioria da população prisional.

Gráfico 3.1 Número e percentagem de entradas de reclusos, Moçambique, 2011 - 2013



Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

De acordo com o Quadro 3.1 que apresenta a população prisional por sexo e por província, constata-se que a maioria dos prisioneiros é do sexo masculino. No geral, o número total de indivíduos detidos tende a reduzir, tendo sido registados 22 537 em 2011 e 17 448 em 2013. No período em análise, a Cadeia Provincial da Zambézia apresentou o maior número de reclusos detidos, seguindo a Cadeia Provincial de Manica. Especificamente em 2013, a Cadeia Provincial de Niassa registou a maior entrada de reclusos com cerca 2865 de sexo masculino e 84 de sexo feminino. No mesmo ano, encontraram-se mais detidos de sexo feminino na Cadeia Provincial de Inhambane, cujo total foi de 180 reclusos.

Quadro 3.1 Número de entradas de reclusos detidos por sexo, segundo província, 2011 - 2013

Cadeia	2011		2012		2013	
	H	M	H	M	H	M
Total	21 800	737	17 533	692	16 900	548
Cadeia provincial de Niassa	2 475	31	2 741	76	2 865	84
Cadeia provincial de Cabo Delgado	1 694	4	1 404	6	1 737	10
Cadeia provincial de Nampula	2 351	56	1 816	35	1 644	40
Cadeia provincial de Zambézia	3 563	115	1 705	53	1 501	36
Cadeia provincial de Tete	1 303	4	914	0	774	1
Penitenciária Agrícola de Manica	3 609	143	2 418	116	1 454	44
Cadeia Central Beira	1 636	28	1 838	39	2 545	19
Cadeia provincial de Inhambane	2 878	201	2 018	179	1 898	180
Cadeia provincial de Gaza	562	24	424	32	599	54
Penitenciária Agrícola de Mabalane
Cadeia Central de Maputo	1 729	..	2 255	..	1 883	..
Centro Reclusão Feminina de Ndlavela	..	131	..	156	..	80

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 3.2 apresenta o número reclusos condenados por sexo segundo província. Depois de uma redução do número de condenados de 2011 para 2012, houve um aumento de 2012 para 2013 para ambos sexos. O número de reclusos condenados, tanto de sexo masculino, bem como feminino, tende a aumentar anualmente na Cadeia Provincial de Niassa. Ademais, esta cadeia alberga mais reclusos condenados comparativamente às restantes cadeias a nível nacional, tendo apresentado nos anos 2012 e 2013 mais de 5 000 reclusos de sexo masculino, respectivamente. Na Cadeia Provincial de Zambézia, de 2011 para 2012, o número de reclusos condenados de sexo masculino reduziu consideravelmente de 3843 para 356, ao contrário do que foi verificado na Cadeia Provincial de Gaza de 2012 à 2013, em que o número de entradas aumentou em mais de 10 vezes, tendo sido de 51 para 576 reclusos do mesmo sexo.

Quadro 3.2 Número de Entradas de Reclusos Condenados por sexo, segundo província, 2011 - 2013

Cadeia	2011		2012		2013	
	H	M	H	M	H	M
Total	12 518	314	11 445	261	12 817	291
Cadeia Provincial de Niassa	2 411	28	5 072	96	5 230	102
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	1 099	8	642	2	767	9
Cadeia Provincial de Nampula	64	15	192	24	123	12
Cadeia provincial de Zambézia	3 843	99	356	12	364	2
Cadeia Provincial de Tete	343	0	400	0	237	0
Cadeia Provincial de Manica	1 060	21	488	13	493	12
Cadeia Central Beira	1 060	11	1 463	18	1 276	17
Cadeia Provincial de Inhambane	1 793	65	1 478	51	1 786	62
Cadeia Provincial de Gaza	115	12	51	2	576	36
Mabalane	83	..	137	..	48	0
Cadeia Central de Maputo	647	..	1 166	..	1 917	0
Centro Reclusão Feminina de Ndlavela	..	55	..	43	..	39

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 3.3 apresenta a população prisional detida e condenada segundo tipo de crimes. Os crimes mais frequentes são os de contra a propriedade, chegando a representar mais de 55% dos réus detidos e condenados relativamente ao total.

O número total de detidos de 2011 à 2013 reduziu de 22 537 para 17 448, e o de condenados aumentou de 12 832 para 13 108. Observa-se uma tendência à redução no número de detidos nos crimes contra pessoas, sendo de 6 331 em 2011 e 3 493 em 2013 representando uma redução de cerca de 50%.

Quadro 3.3 Número de reclusos detidos e condenados por tipo de crime, Moçambique, 2011 - 2013

Tipos de Crimes	2011		2012		2013	
	Detidos	Condenados	Detidos	Condenados	Detidos	Condenados
Total	22 537	12 832	18 225	11 706	17 448	13 108
Contra propriedade	14 747	8 327	12 588	6 770	12 765	8 313
Contra pessoas	6 331	3 873	4 960	3 607	3 493	3 878
Contra Ordem e Tranquilidade	1 459	632	677	1 329	1 190	917
Contra Propriedade relativamente ao total	65,4	64,9	69,1	57,8	73,2	63,4

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 3.4 mostra a distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por sexo, segundo província de 2011 à 2013. 2011 com 14 747, foi o ano com maior número de detidos. Nos 3 anos em análise mais 90% de detidos foram do sexo masculino. Em 2012 houve mais detidos do sexo feminino comparativamente a outros anos tendo atingido 3,0%.

Quadro 3.4 Distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por sexo, segundo província, 2011 – 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Pais	98,0	2,0	100,0	14 747	97,0	3,0	100,0	12 588	98,1	1,9	100,0	12 765
Cadeia Provincial de Niassa	98,9	1,1	100,0	1 377	97,5	2,5	100,0	1 509	97,0	3,0	100,0	2 295
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	99,8	0,2	100,0	1 027	100,0	0,0	100,0	1 055	100,0	0,0	100,0	1 302
Cadeia Provincial de Nampula	98,9	1,1	100,0	1 693	98,6	1,4	100,0	1 313	98,1	1,9	100,0	1 240
Cadeia Provincial de Zambezia	97,2	2,8	100,0	2 077	96,5	3,5	100,0	1 100	98,8	1,2	100,0	1 098
Cadeia Provincial deTete	99,7	0,3	100,0	1 307	100,0	0,0	100,0	914	99,9	0,1	100,0	775
Cadeia Provincial de Manica	97,3	2,7	100,0	2 591	96,3	3,7	100,0	1 627	97,8	2,2	100,0	1 010
Cadeia Central Beira	99,4	0,6	100,0	1 192	99,3	0,7	100,0	1 362	99,6	0,4	100,0	1 675
Cadeia provincial de Inhambane	97,7	2,3	100,0	1 846	92,9	7,1	100,0	1 210	95,6	4,4	100,0	1 221
Cadeia Provincial de Gaza	96,2	3,8	100,0	343	95,1	4,9	100,0	306	93,8	6,2	100,0	339
Cadeia Central de Maputo	100,0	0,0	100,0	1 233	100,0	0,0	100,0	2 087	100,0	0,0	100,0	1 782
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	0,0	100,0	100,0	61	0,0	100,0	100,0	105	0,0	100,0	100,0	28

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

A idade é determinante no comportamento dos indivíduos, por isso, é importante categorizar os detidos por idade, e para além disso, perante a lei, os indivíduos têm um tratamento diferenciado consoante a idade. O Quadro que segue mostra a distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por idade, segundo província de 2011 à 2013.

Analisando os detidos por idades, verificou-se que os maiores de 18 anos de idade constituem a maioria de detidos em todas as cadeias provinciais. Em 2013, a cadeia com mais detidos foi a Provincial de Niassa, sendo 22.5% de menores de 18 anos de idade.

Quadro 3.5 Distribuição percentual de detidos por crimes contra propriedade por idade, segundo província, 2011 – 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	10,8	89,2	100,0	14 747	16,0	84,0	100,0	12 588	17,3	82,7	100,0	12 765
Cadeia Provincial de Niassa	11,2	88,8	100,0	1 377	21,2	78,8	100,0	1 509	22,5	77,5	100,0	2 295
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	8,2	91,8	100,0	1 027	9,8	90,2	100,0	1 055	11,8	88,2	100,0	1 302
Cadeia Provincial de Nampula	6,1	93,9	100,0	1 693	35,6	64,4	100,0	1 313	37,0	63,0	100,0	1 240
Cadeia Provincial de Zambezia	24,9	75,1	100,0	2 077	19,7	80,3	100,0	1 100	14,3	85,7	100,0	1 098
Cadeia Provincial deTete	16,4	83,6	100,0	1 307	6,8	93,2	100,0	914	8,4	91,6	100,0	775
Cadeia Provincial de Manica	5,7	94,3	100,0	2 591	8,7	91,3	100,0	1 627	13,7	86,3	100,0	1 010
Cadeia Central Beira	5,3	94,7	100,0	1 192	20,4	79,6	100,0	1 362	16,1	83,9	100,0	1 675
Cadeia Provincial de Inhambane	9,6	90,4	100,0	1 846	17,3	82,7	100,0	1 210	14,4	85,6	100,0	1 221
Cadeia Provincial de Gaza	12,0	88,0	100,0	343	23,9	76,1	100,0	306	20,9	79,1	100,0	339
Cadeia Central de Maputo	7,2	92,8	100,0	1 233	6,1	93,9	100,0	2 089	11,0	89,0	100,0	1 782
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	6,6	93,4	100,0	61	18,4	81,6	100,0	103	14,3	85,7	100,0	28

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

A seguir é apresentada a distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por sexo e segundo província, no período de 2011 à 2013. 2012 foi o ano com maior número detidos, tendo-se registado 4 960 dos quais 94.1% foram do sexo masculino e 5.9% do sexo feminino. Fazendo uma análise entre os anos 2012 e 2013, apenas as cadeias provinciais de Inhambane, de Gaza e o Centro de Reclusão Feminina de Ndlavela tiveram o número de detidos de sexo feminino acima de 10%. Quadro 3.6.

Quadro 3.6 Distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por sexo, segundo província, 2011 – 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	93,9	6,1	100,0	6 331	94,1	5,9	100,0	4 960	92,5	7,5	100,0	3 493
Cadeia Provincial de Niassa	98,6	1,4	100,0	985	96,8	3,2	100,0	1 179	97,4	2,7	100,1	495
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	99,6	0,4	100,0	495	98,3	1,7	100,0	344	97,6	2,4	100,0	375
Cadeia Provincial de Nampula	94,0	6,0	100,0	513	97,0	3,0	100,0	472	95,7	4,3	100,0	324
Cadeia Provincial de Zambezia	96,3	3,7	100,0	1 388	97,9	2,1	100,0	583	94,4	5,6	100,0	339
Cadeia Provincial deTete
Cadeia Provincial de Manica	92,6	7,4	100,0	873	92,8	7,2	100,0	765	93,6	6,4	100,0	296
Cadeia Central Beira	93,7	6,3	100,0	365	93,7	6,3	100,0	447	98,5	1,5	100,0	656
Cadeia Provincial de Inhambane	87,7	12,3	100,0	893	90,0	10,0	100,0	862	82,7	17,3	100,0	688
Cadeia Provincial de Gaza	95,3	4,7	100,0	328	88,5	11,5	100,0	131	88,7	11,3	100,0	203
Cadeia Central de Maputo	100,0	0,0	100,0	427	100,0	0,0	100,0	137	98,8	1,2	100,0	82
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	0,0	100,0	100,0	64	0,0	100,0	100,0	40	0,0	100,0	100,0	35

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

Dos detidos de crimes contra pessoas por idade, destaca-se os maiores de 18 anos com mais de 86%. No período em análise constata-se que ambos grupos de idades apresentam uma tendência decrescente, tendo-se registado 6 331 em 2011, 4 960 em 2012 e 3 494 em 2013. Em relação aos menores de 18 anos, 2012 foi o ano que registou a maior percentagem de detidos com 13.1%.

Quadro 3.7. Distribuição percentual de detidos por crimes contra pessoas por idade, segundo província, 2011-2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	10,0	90,0	100,0	6 331	13,1	86,9	100,0	4 960	11,6	88,4	100,0	3 493
Cadeia Provincial de Niassa	11,4	88,6	100,0	985	12,6	87,4	100,0	1179	6,1	93,9	100,0	495
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	6,7	93,3	100,0	495	7,6	92,4	100,0	344	2,9	97,1	100,0	375
Cadeia Provincial de Nampula	4,9	95,1	100,0	513	20,6	79,4	100,0	472	22,5	77,5	100,0	324
Cadeia Provincial de Zambezia	25,1	74,9	100,0	1 388	14,2	85,8	100,0	583	11,5	88,5	100,0	339
Cadeia Provincial deTete	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0				
Cadeia Provincial de Manica	3,7	96,3	100,0	943	6,8	93,2	100,0	765	8,8	91,2	100,0	296
Cadeia Central Beira	2,5	97,5	100,0	315	21,9	78,1	100,0	447	16,2	83,8	100,0	656
Cadeia Provincial de Inhambane	4,0	96,0	100,0	996	12,6	87,4	100,0	862	9,4	90,6	100,0	688
Cadeia Provincial de Gaza	5,6	94,4	100,0	215	13,7	86,3	100,0	131	20,7	79,3	100,0	203
Cadeia Central de Maputo	4,1	95,9	100,0	417	10,9	89,1	100,0	137	8,5	91,5	100,0	82
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	4,7	95,3	100,0	64	7,5	92,5	100,0	40	17,1	82,9	100,0	35

Fonte: INE - Estatísticas Correntes 2011-2013

O Quadro 3.8 mostra a distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública por sexo, segundo província, no período de 2011 à 2013. O maior número de detidos registou-se em 2011 com 1 459, seguido do ano de 2013 com 1 190. Não diferente dos outros crimes, verifica-se que mais de 95% dos detidos é do sexo masculino.

Em 2013 a Cadeia Provincial de Gaza registou a maior percentagem de detidos de sexo feminino, com 9.0%, relativamente às restantes cadeias provinciais que apresentam percentam inferiores a esta.

Quadro 3.8 Distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública, segundo província, 2011 - 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	96,1	3,9	100,0	1 459	96,2	3,8	100,0	677	95,9	4,1	100,0	1 190
Cadeia Provincial de Niassa	98,6	1,4	100,0	144	100,0	0,0	100,0	129	98,7	1,3	100,0	159
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	100,0	0,0	100,0	176	100,0	0,0	100,0	11	98,6	1,4	100,0	70
Cadeia Provincial de Nampula	97,0	3,0	100,0	201	97,0	3,0	100,0	66	97,5	2,5	100,0	120
Cadeia Provincial de Zambezia	98,1	1,9	100,0	213	97,3	2,7	100,0	75	96,0	4,0	100,0	100
Cadeia Provincial deTete
Cadeia Provincial de Manica	99,1	0,9	100,0	218	100,0	0,0	100,0	142	98,4	1,6	100,0	192
Cadeia Central Beira	99,4	0,6	100,0	157	97,1	2,9	100,0	68	98,7	1,3	100,0	233
Cadeia Provincial de Inhambane	84,8	15,2	100,0	237	94,4	5,6	100,0	125	95,9	4,1	100,0	169
Cadeia Provincial de Gaza	96,4	3,6	100,0	28	89,5	10,5	100,0	19	91,0	9,0	100,0	111
Cadeia Central de Maputo	100,0	0,0	100,0	80	100,0	0,0	100,0	31	100,0	0,0	100,0	20
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	0,0	100,0	100,0	5	0,0	100,0	100,0	11	0,0	100,0	100,0	16

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

Em todo período em análise, para os detidos nos crimes contra ordem e tranquilidade públicas, os maiores de 18 anos representam mais de 90%. A percentagem de detidos menores de 18 anos reduziu de 9.3% para 8.2% de 2012 para 2013. Em 2013 a Cadeia Provincial de Cabo Delgado não apresentou detidos menores de 18 anos de idade. No mesmo ano, as Cadeias Provincial Nampula e Central de Maputo registaram as maiores percentagens de detidos menores de 18 anos, correspondentes a 15% respectivamente.

Quadro 3.9 Distribuição percentual de detidos por crimes contra a ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província, 2011 - 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	8,4	91,6	100,0	1459	9,3	90,7	100,0	677	8,2	91,8	100,0	1 190
Cadeia Provincial de Niassa	13,2	86,8	100,0	144	5,4	94,6	100,0	129	5,7	94,3	100,0	159
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	14,8	85,2	100,0	176	0,0	100,0	100,0	11	0,0	100,0	100,0	70
Cadeia Provincial de Nampula	2,5	97,5	100,0	201	19,7	80,3	100,0	66	15,0	85,0	100,0	120
Cadeia Provincial de Zambezia	22,1	77,9	100,0	213	17,3	82,7	100,0	75	4,0	96,0	100,0	100
Cadeia Provincial deTete
Cadeia Provincial de Manica	1,8	98,2	100,0	218	2,1	97,9	100,0	142	6,3	93,8	100,0	192
Cadeia Central Beira	5,1	94,9	100,0	157	14,7	85,3	100,0	68	14,2	85,8	100,0	233
Cadeia Provincial de Inhambane	2,5	97,5	100,0	237	10,4	89,6	100,0	125	5,3	94,7	100,0	169
Cadeia Provincial de Gaza	10,7	89,3	100,0	28	5,3	94,7	100,0	19	7,2	92,8	100,0	111
Cadeia Central de Maputo	6,3	93,7	100,0	79	3,4	96,6	100,0	29	15,0	85,0	100,0	20
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	0,0	100,0	100,0	6	15,4	84,6	100,0	13	6,3	93,8	100,0	16

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

No quadro a seguir é mostrada a distribuição percentual de condenados por crimes contra propriedade, por sexo e segundo província. Do ano 2012 à 2013 o número total de condenados neste crime aumentou de 6 770 para 8 313, correspondendo a uma subida de 22.8 pontos percentuais. Nestes dois anos o maior número de condenados foi registado na Cadeia Provincial de Niassa com 2 455 e 2 923 em 2012 e 2013, respectivamente. O sexo masculino representa mais de 98% do total de condenados (Quadro 3.10.)

Quadro 3.10 Distribuição percentual de condenados por crimes contra a propriedade, por sexo, segundo província, 2011-2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	98,5	1,5	100,0	8 327	98,1	1,9	100,0	6 770	98,7	1,3	100	8 313
Cadeia Provincial de Niassa	99,0	1,0	100,0	1 200	97,5	2,5	100,0	2 455	98,2	1,8	100,0	2 923
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	100,0	0,0	100,0	787	100,0	0,0	100,0	399	99,6	0,4	100,0	445
Cadeia Provincial de Nampula	90,2	9,8	100,0	51	88,3	11,7	100,0	111	88,8	11,2	100,0	89
Cadeia Provincial de Zambezia	97,8	2,2	100,0	2 590	95,3	4,7	100,0	213	99,6	0,4	100,0	248
Cadeia Provincial deTete	100,0	0,0	100,0	343	100,0	0,0	100,0	120	100,0	0,0	100,0	237
Cadeia Provincial de Manica	98,4	1,6	100,0	755	96,6	3,4	100,0	296	99,7	0,3	100,0	334
Cadeia Central Beira	99,6	0,4	100,0	742	99,6	0,4	100,0	1 060	99,3	0,7	100,0	812
Cadeia Provincial de Inhambane	98,4	1,6	100,0	1 222	97,9	2,1	100,0	897	98,7	1,3	100,0	1 158
Cadeia Provincial de Gaza	96,2	3,8	100,0	52	94,1	5,9	100,0	34	98,2	1,8	100,0	326
Cadeia de Mabalane	100,0	0,0	100,0	44	100,0	0,0	100,0	89	100,0	0,0	100,0	1 700
Cadeia Central de Maputo	100,0	0,0	100,0	524	100,0	0,0	100,0	1 083	100,0	0,0	100,0	28
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	0,0	100,0	100,0	17	0,0	100,0	100,0	13	0,0	100,0	100,0	13

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

Segundo o Quadro 3.11, a população prisional condenada por crimes contra propriedade é representada por mais de 80% de maiores de 18 anos em todos os anos em análise. Em 2013 foram condenados 8313 indivíduos correspondendo a uma subida de cerca de 23 pontos percentuais em relação ao total registado em 2012.

Em termos de condenados menores de 18 anos, em 2013, o Centro de Reclusão Feminina de Ndlavela não registou nenhuma condenada por este tipo de crimes e a Cadeia Provincial de Niassa é a que registou maior percentagem com cerca de 32,7%.

Quadro 3.11 Distribuição percentual de condenados por crimes contra propriedade, por idade, segundo província, 2011 – 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	14,8	85,2	100,0	8 327	13,8	86,2	100,0	6 772	20,0	80,0	100,0	8 313
Cadeia Provincial de Niassa	13,9	86,1	100,0	1 200	16,0	84,0	100,0	2 455	32,7	67,3	100,0	2 923
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	10,3	89,7	100,0	787	15,8	84,2	100,0	399	19,3	80,7	100,0	445
Cadeia Provincial de Nampula	2,0	98,0	100,0	51	34,2	65,8	100,0	111	14,6	85,4	100,0	89
Cadeia provincial de Zambezia	28,3	71,7	100,0	2 590	26,8	73,2	100,0	213	22,6	77,4	100,0	248
Cadeia Provincial deTete	12,5	87,5	100,0	343	15,8	84,2	100,0	120	0,0	100,0	100,0	237
Cadeia Provincial de Manica	5,2	94,8	100,0	755	10,1	89,9	100,0	296	22,2	77,8	100,0	334
Cadeia Central Beira	4,3	95,7	100,0	742	13,0	87,0	100,0	1 060	16,3	83,7	100,0	812
Cadeia provincial de Inhambane	7,9	92,1	100,0	1 222	11,6	88,4	100,0	897	7,6	92,4	100,0	1 158
Cadeia Provincial de Gaza	15,4	84,6	100,0	52	5,9	94,1	100,0	34	17,2	82,8	100,0	326
Cadeia de Mabalane	40,8	59,2	100,0	497	12,4	87,6	100,0	89	14,3	85,7	100,0	28
Cadeia Central de Maputo	0,4	99,6	100,0	71	7,2	92,8	100,0	1 085	11,6	88,4	100,0	1 700
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	11,8	88,2	100,0	17	15,4	84,6	100,0	13	0,0	100,0	100,0	13

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 3.12 a seguir mostra a distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por sexo e segundo província. De 2011 para 2012 o total de condenados neste tipo de crimes reduziu de 3873 para 3607, tendo posteriormente aumentado para 3 878 em 2013. Fazendo uma comparação entre as cadeias provinciais, Niassa tende a apresentar mais condenados em relação às restantes províncias, tendo registado 1941 condenados em 2011 e 2000 em 2013. No geral, o sexo masculino constitui a maioria e representa mais de 95% do total.

Quadro 3.12 Distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por sexo, segundo província, 2011 – 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	95,7	4,3	100,0	3 873	97,0	3,0	100,0	3 607	96,3	3,7	100,0	3 878
Cadeia Provincial de Niassa	98,6	1,4	100,0	1 141	98,3	1,7	100,0	1 941	99,1	1,0	100,0	2 000
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	96,9	3,1	100,0	258	99,1	0,9	100,0	215	97,9	2,1	100,0	280
Cadeia Provincial de Nampula	56,5	43,5	100,0	23	85,9	14,1	100,0	64	94,4	5,6	100,0	36
Cadeia Provincial de Zambezia	96,7	3,3	100,0	1 263	99,1	0,9	100,0	110	98,9	1,1	100,0	93
Cadeia Provincial deTete	95,9	4,1	100,0	220	100,0	0,0	100,0	182
Cadeia Provincial de Manica	96,5	3,5	100,0	228	98,2	1,8	100,0	114	92,1	7,9	100,0	126
Cadeia Central Beira	93,7	6,3	100,0	523	95,6	4,4	100,0	317	97,0	3,0	100,0	363
Cadeia Provincial de Inhambane	80,6	19,4	100,0	36	95,2	4,8	100,0	516	91,9	8,1	100,0	555
Cadeia Provincial de Gaza	100,0	0,0	100,0	113	100,0	0,0	100,0	7	87,4	12,6	100,0	238
Cadeia de Mabalane		100,0	0,0	100,0	46	100,0	0,0	100,0	7
Cadeia Central de Maputo	100,0	0,0	100,0	35	100,0	0,0	100,0	73	100,0	0,0	100,0	160
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	0,0	100,0	100,0	33	0,0	100,0	100,0	22	0,0	100,0	100,0	20

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

Segundo o Quadro 3.13, o total de condenados por crimes contra pessoas apresentados por idades reduziu de 3 873 para 3 607 de 2011 para 2012, tendo posteriormente aumentado para 3 878 em 2013. Em todo período em análise neste tipo de crime a maior parte de condenados são indivíduos com idades superiores a 18 anos e constituem mais de 84%.

Quanto aos condenados menores de 18 anos, em 2013, as cadeias provinciais de Niassa e Nampula registaram as maiores percentagens, com cerca de 21.8% e 16.7% respectivamente.

Quadro 3.13 Distribuição percentual de condenados por crimes contra pessoas por idade, segundo província, 2011 – 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	14,6	85,4	100,0	3 873	11,0	89,0	100,0	3 607	15,3	84,7	100,0	3 878
Cadeia Provincial de Niassa	21,1	78,9	100,0	1 141	13,2	86,8	100,0	1 941	21,8	78,2	100,0	2 000
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	7,8	92,2	100,0	258	4,7	95,3	100,0	215	9,3	90,7	100,0	280
Cadeia Provincial de Nampula	4,3	95,7	100,0	23	20,3	79,7	100,0	64	16,7	83,3	100,0	36
Cadeia Provincial de Zambezia	19,2	80,8	100,0	1 263	18,2	81,8	100,0	110	10,8	89,2	100,0	93
Cadeia Provincial deTete	0,0	0	5,5	94,5	100,0	182	0,0	0
Cadeia Provincial de Manica	2,7	97,3	100,0	220	1,8	98,2	100,0	114	14,3	85,7	100,0	126
Cadeia Central Beira	4,4	95,6	100,0	228	8,8	91,2	100,0	317	11,8	88,2	100,0	363
Cadeia Provincial de Inhambane	5,9	94,1	100,0	523	9,1	90,9	100,0	516	2,9	97,1	100,0	555
Cadeia Provincial de Gaza	13,9	86,1	100,0	36	14,3	85,7	100,0	7	6,7	93,3	100,0	238
Cadeia de Mabalane	0,0	100,0	100,0	35	17,4	82,6	100,0	46	12,3	87,7	100,0	162
Cadeia Central de Maputo	8,8	91,2	100,0	113	0,0	100,0	100,0	73	0,0	100,0	100,0	5
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	3,0	97,0	100,0	33	4,5	95,5	100,0	22	10,0	90,0	100,0	20

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 3.14 apresenta a distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por sexo, segundo cadeias provinciais. No geral, de 2012 à 2013 o número de condenados reduziu de 1 329 para 917, ao que corresponde a uma diminuição de 31 pontos percentuais. A maioria de condenados é constituída por indivíduos de sexo, cuja percentagem é mais de 95% em todos os anos em análise.

Em termos provinciais, a Cadeia Provincial de Niassa apresentou o maior número de condenados, tendo registado 409 indivíduos em 2013. E na mesma província, de 2012 à 2013, o número de condenados de sexo feminino aumentou significativamente de 0,3% para 7,6%.

Quadro 3.14 Distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública, por sexo, segundo província, 2011 - 2013

Cadeia	2011				2012				2013			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	96,7	3,3	100,0	632	98,4	1,6	100,0	1 329	95,5	4,5	100,0	917
Cadeia Provincial de Niassa	100,0	0,0	100,0	98	99,7	0,3	100,0	772	92,4	7,6	100,0	409
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	100,0	0,0	100,0	62	100,0	0,0	100,0	30	98,0	2,0	100,0	51
Cadeia Provincial de Nampula	100,0	0,0	100,0	5	95,1	4,9	100,0	41	100,0	0,0	100,0	10
Cadeia Provincial de Zambézia	98,9	1,1	100,0	89	97,8	2,2	100,0	45	100,0	0,0	100,0	25
Cadeia Provincial de Tete	0	100,0	0,0	100,0	98
Cadeia Provincial de Manica	100,0	0,0	100,0	106	98,9	1,1	100,0	91	97,8	2,2	100,0	45
Cadeia Central Beira	100,0	0,0	100,0	101	100,0	0,0	100,0	104	100,0	0,0	100,0	118
Cadeia Provincial de Inhambane	89,4	10,6	100,0	113	94,0	6,0	100,0	116	98,5	1,5	100,0	135
Cadeia Provincial de Gaza	92,3	7,7	100,0	39	100,0	0,0	100,0	12	100,0	0,0	100,0	48
Cadeia de Mabalane	100,0	0,0	100,0	4	100,0	0,0	100,0	2	100,0	0,0	100,0	57
Cadeia Central de Maputo	100,0	0,0	100,0	10	100,0	0,0	100,0	10	100,0	0,0	100,0	13
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	0,0	100,0	100,0	5	0,0	100,0	100,0	8	0,0	100,0	100,0	6

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 3.15 apresenta a distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por grupos de idades segundo as cadeias provinciais. De um modo geral, de 2012 à 2013 o número de condenados reduziu de 1 327 para 876. Os maiores de 18 anos constituem mais 90% dos condenados em todos os anos em análise. Em 2013, a Cadeia Provincial de Gaza não registou condenados menores de 18 anos, e a maiores percentagens de condenados menores de 18 anos foram registadas nas cadeias provinciais de Mabalane, Centro de Reclusão feminina de Ndlavela e de Cabo Delgado com cerca de 30.8%, 16.7% e 15.7%, respectivamente.

Quadro 3.15 Distribuição percentual de condenados por crimes contra ordem e tranquilidade pública por idade, segundo província, 2011 – 2013.

Cadeia	2011				2012				2013			
	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N	<18	18+	Total	N
Total	7,1	92,9	100,0	632	10,9	89,1	100,0	1 327	4,5	95,5	100,0	876,0
Cadeia Provincial de Niassa	12,2	87,8	100,0	98	12,6	87,4	100,0	772	2,4	97,6	100,0	399,0
Cadeia Provincial de Cabo Delgado	4,8	95,2	100,0	62	6,7	93,3	100,0	30	15,7	84,3	100,0	43,0
Cadeia Provincial de Nampula	0,0	100,0	100,0	5	26,8	73,2	100,0	41	10,0	90,0	100,0	9,0
Cadeia Provincial de Zambézia	25,8	74,2	100,0	89	15,6	84,4	100,0	45	12,0	88,0	100,0	22,0
Cadeia Provincial de Tete	18,4	81,6	100,0	98	0,0
Cadeia Provincial de Manica	1,9	98,1	100,0	106	0,0	100,0	100,0	91	8,9	91,1	100,0	41,0
Cadeia Central Beira	2,0	98,0	100,0	101	4,8	95,2	100,0	104	5,1	94,9	100,0	112,0
Cadeia Provincial de Inhambane	1,8	98,2	100,0	113	4,3	95,7	100,0	116	0,7	99,3	100,0	134,0
Cadeia Provincial de Gaza	2,6	97,4	100,0	39	0,0	100,0	100,0	10	0,0	100,0	100,0	48,0
Cadeia de Mabalane	0,0	100,0	100,0	4	0,0	100,0	100,0	2	30,8	69,2	100,0	9,0
Cadeia Central de Maputo	0,0	100,0	100,0	10	0,0	100,0	100,0	10	5,3	94,7	100,0	54,0
Centro Reclusão Fem. de Ndlavela	0,0	100,0	100,0	5	0,0	100,0	100,0	8	16,7	83,3	100,0	5,0

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

O Quadro 3.16 permite fazer análise do tipo de saída dos reclusos ocorridos desde de 2011 à 2013. Ocorreram mais saídas em 2011 comparativamente aos dois últimos anos. A maior parte das saídas são por cumprimento da pena e correspondem a mais de 25% do total.

Os casos de invasão e de falecidos correspondem as menores ocorrências entre diferentes tipos de saídas, tendo-se registado apenas 1,0% e 0,8% no total de casos observados em 2013.

Quadro 3.16 Distribuição percentual dos reclusos por tipo de saída, Moçambique, 2011 - 2013

Tipos de Saídas	2011	2012	2013
N	26 475	23 219	21 734
Total	100	100	100
Liberdade Condicional	5	5,8	6,7
Caucionados	6	6,2	8,8
Absolvidos	20,8	27,5	24,4
Pena Cumprida	26,5	34	30,8
Evadidos	0,9	1,2	1,0
Falecidos	0,6	0,6	0,8
Termos de identidade e residencia	8,3	8,7	8,7
Outros	32	16	18,8

Fonte: INE - Estatísticas Correntes, 2011-2013

Glossário

Absolvição - Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, ou porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), ou porque existe qualquer obstáculo legal a que o Juiz aprecie o pedido que tenha como consequência a extinção da instância pelo juiz com absolvição do réu (absolvição da instância).

Acidente de viação - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente com vítimas: acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Condenado - Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativa da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime - Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado - Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Ferido grave: vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 hora.

Ferido ligeiro: vítima de acidente que não seja considerada ferido grave.

Índice de gravidade: número de mortos por 100 acidentes com vítimas

Julgamento - Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Liberdade Condicional - Execução em meio livre da parte final de pena de prisão aplicada ao condenado, que nela consinta, sobre o qual exista a expectativa de um comportamento socialmente responsável, sendo obrigatória para reclusos em cumprimento de pena superior a 6 anos quando hajam cumprido 5/6 de pena.

Prisão- Sanção principal de natureza criminal correspondente à privação da liberdade por tempo limitado com vista à prevenção de futuros crimes e à reintegração do condenado na sociedade.

Processo - Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Cível - O mesmo que dizer processo civil, é sequência de actos destinados à justa composição de um litígio de interesses privados, mediante a intervenção de um tribunal, e, ocupa-se da aplicação do direito civil e comercial pelos tribunais.

Processo Crime - Forma normal do processo penal aplicável em todos os casos em que não haja lugar à utilização de processo especial, sumário ou sumaríssimo.

Processo findo - Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo pendente - Corresponde a processos que tendo entrado ainda não tiveram decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado. São assim processos que aguardam a prática de actos ou de diligências pelo tribunal, pelas partes ou por outras entidades, podendo ainda, em certos tipos de processos, aguardar a ocorrência de determinados factos ou decurso de um prazo.

Réu - Pessoa contra quem se requer a providência judiciária a que tende a acção.

Vítima: ser humano que, em consequência de acidente, sofra danos corporais.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CP 493 - Maputo, Moçambique
Av. 24 de Julho nº 1989
Tel: +258 - 21 305529